

АКОМПАНИА



# А ЕСКОЛА РУССА ДЕ РАЙНО

## ИНОДА НРЪИ НА ФОРТЪБИНАНО

Alexander Nikolajev  
ИУЛЪИЕ II





# A ESCOLA RUSSA DE PIANO

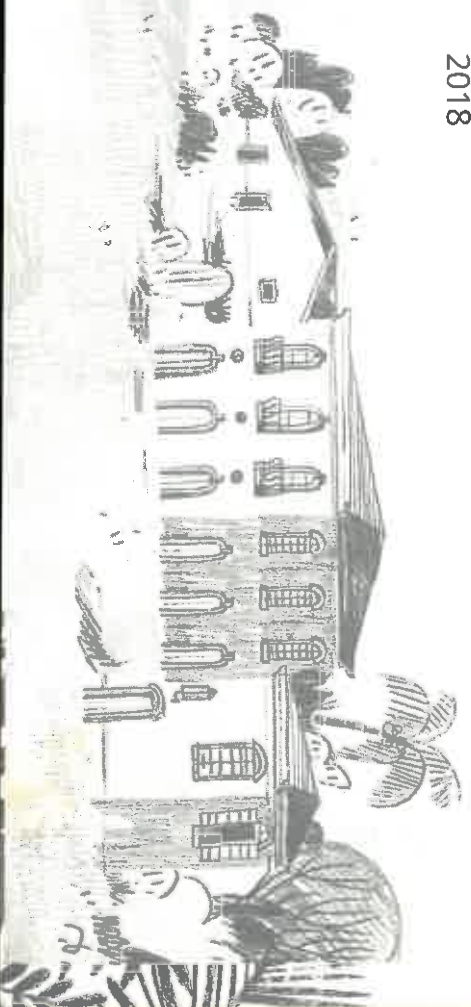
ШКОЛА КИРПИ НА ПЮРТИСОНАНО

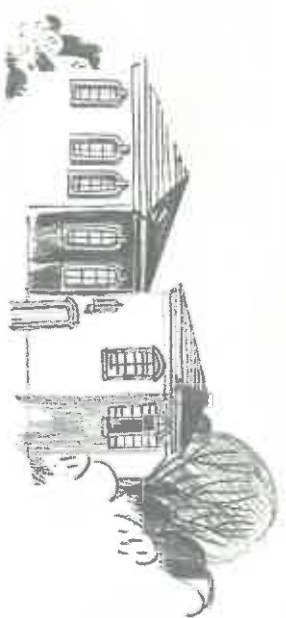
Editor geral  
Alexander Nikolaiev

Compiladores  
Alexander Nikolaiev  
Vladimir Natanson  
Liudmila Rochina

Organizadora da edição brasileira  
Olga Kiun

**VOLENTRE II**  
Curitiba  
Duetto Comunicação  
2018





## edição brasileira:

Projeto realizado com o apoio do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura da Fundação Cultural de Curitiba e da Prefeitura Municipal de Curitiba.

**incentivo:**  
Positivo

**versão das canções russas e  
revisão textual:** Marcelo Sandmann

**captação de recursos:**  
Saul Cultural

**arranjos a quatro mãos de  
melodias folclóricas brasileiras:**  
Davi Sartori

**editor geral:**  
Alexander Nikolaiev

**organização:**

Olga Kiun, Marcia Consentino e  
Paulo E. P. Andrade

**diagramação e projeto gráfico:**  
du.ppg.br

**compiladores:**  
Alexander Nikolaiev  
Vladimir Natanson  
Ljudmila Rochina

**tradução para o português:**  
Elvira Kim

**ilustração da capa:**  
Leo Gibran

**editoração musical:**  
Marcia Consentino

**impressão:**  
Posigraf Gráfica e Editora

**revisão musical:**  
Paulo E. P. Andrade, Olga Kiun,  
Marcia Consentino e Carlos Yansen

COMPACT DISCS GRAVADOS NO ESTÚDIO TRILHAS URBANAS, SETEMBRO DE 2017. CURTITBA  
**direção artística e produção sonora:** Dirceu Saggin  
**músicos:** Olga Kiun, piano solo  
Paulo E. P. Andrade e Olga Kiun, piano a quatro mãos

Catálogo na publicação elaborada por Mauro Cândido dos Santos – CRRB-1416-9ª  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N588e Nikolaiev, Alexander.

A escola russa de piano / Alexander Nikolaiev ; Vladimir Natanson ; Ljudmila Rochina ; organizadores da edição brasileira Olga Kiun ; Marcia Consentino ; Paulo E. P. Andrade ; tradução para o Português Elvira Kim. -- Curitiba : Duetto Comunicação, 2018.  
2 v. : il. ; 31,4 cm + 2 CDs

CDs gravados no Estúdio Trilhas Urbanas, setembro de 2017,  
Curitiba.

Título original: Школа игры на Фортепиано  
ISBN 978-85-54869-00-7 (obra completa).  
ISBN 978-85-54869-01-4 (v.1). ISBN 978-85-54869-02-1 (v.2).

1. Música – iniciação musical. 2. Música – ensino de piano.  
3. Piano – Escola Russa. 4. Piano – técnicas. I. Fundação Cultural de Curitiba. II. Yansen, Carlos. III. Sandmann, Marcelo. IV. Sartori, Davi.  
V. Título.

CDU – 786,2

Nenhuma parte desta publicação pode ser estocada em sistema de banco de dados, reproduzida, distribuída ou transmitida de qualquer forma ou meio, incluindo fotocópia, gravação ou outros métodos eletrônicos ou mecânicos, sem a prévia autorização por escrito do editor, exceto no caso de breves citações incluídas em revisões críticas e alguns outros usos não comerciais permitidos pela lei de direitos autorais.  
© Todos os direitos reservados. Tradução autorizada da edição russa pertencente à Editora Mუსyka S A. Rua Petrovka, 26, bloco 3, Moscou, Federação Russa. Os direitos autorais da obra traduzida pertencem a Paulo E. P. Andrade

## APRESENTAÇÃO

“A Escola Russa de Piano” é um método recomendado para crianças e utilizado no sistema de ensino adotado por todos os países da antiga União Soviética. Embora ainda pouco conhecido no Brasil, este livro, há décadas, serve como fundamento na formação de grandes artistas naqueles países e é considerado um dos mais bem-sucedidos métodos de piano já publicados.

Esta edição em português, cuidadosamente elaborada, é um sonho meu de muito tempo, que ora se realiza: deixar este método à disposição de professores e alunos aqui no Brasil. Espero que seja bem útil, complementando a literatura já em uso. Minha experiência de mais de 20 anos ensinando neste país me diz que o método é muito importante, por ser sistemático e usar repertório de alta qualidade.

O livro compreende uma coletânea de mais de duas centenas de exercícios e peças musicais de diversos compositores, gêneros e níveis de dificuldade. Na Rússia, onde existe um sistema de ensino de música unificado e sistematizado e os conservatórios funcionam como escolas técnicas profissionais, o método, conforme explica o autor, aplica-se desde o primeiro ano até o início do terceiro ano dos estudos de piano. No Brasil, os programas dos conservatórios são mais flexíveis, e o tempo de ensino pode ser estendido até

quatro anos, podendo ser aplicado durante o período fundamental.

As peças são organizadas de maneira inteligente, em sequência progressiva de dificuldade, levando em consideração a necessidade de aquisição de musicalidade geral, desenvolvimento do ouvido musical, senso de ritmo, habilidades técnicas, memória, expressividade e interpretação. Sua escolha apoia-se em uma mistura rica e bem equilibrada de material folclórico e erudito, proveniente de diversos países ou de autoria de compositores reconhecidos. As partituras são acompanhadas de textos destinados ao professor e ao aluno, descrevendo aspectos teóricos e técnicos necessários à execução pianística de nível elementar.

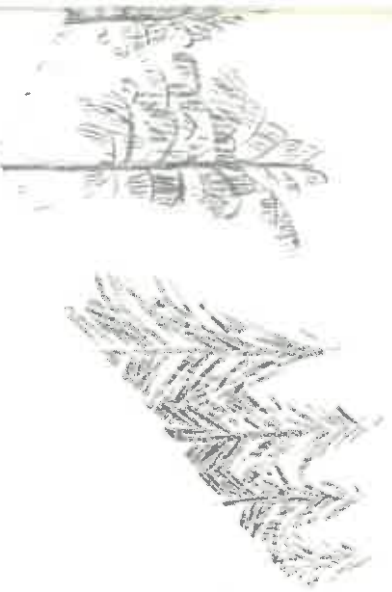
Pessoalmente, tive experiências inacreditáveis com este método, ministrando aulas para alunos de todas as idades e formando pianistas bem-sucedidos. Tais experiências mostraram, quase sempre, rápido progresso e grande entusiasmo por parte dos alunos.

Gostaria de agradecer muito à equipe de profissionais que esmeradamente se empenhou na realização deste projeto, com muita dedicação, seriedade e amor. A Marcia Maria Consentino, a Paulo Emiliano Piá de Andrade e a Carlos Yansen, o meu muito obrigada.

Curitiba, outubro de 2017

**Ольга ЮОН**

*Olga Kim*





## SUMÁRIO

Apresentação	3
Sumário	4
Prefácio da Edição Russa	6
Prefácio da Edição Brasileira	8
Explicações Metodológicas – Volume II	10

## SEÇÃO I • PEÇAS

1. Minueto (Autor Desconhecido)	11
2. Cânone (A. Karamanov)	11
3. Prímula (A. Gretchaninov)	12
4. Minueto (W. A. Mozart)	13
5. Canção de Ninar (G. Sviridov)	14
6. Marcha do Soldado (R. Schumann)	15
7. Prelúdio (B. Dvarionas)	16
8. <i>Allegro</i> (W. A. Mozart)	17
9. Pequeno Comandante (S. Maikapar)	18
10. Polonesa (Autor Desconhecido)	19
11. Boneca Doente (P. Tchaikovsky)	20
12. <i>Musette</i> (Autor Desconhecido)	21
13. Antiga Canção Francesa (P. Tchaikovsky)	22
14. Meu Cavalinho (A. Gretchaninov)	23
15. Minueto (J. P. Rameau)	24
16. Cânone (L. van Beethoven)	24

17. Cançãozinha (A. Alexandrov)	25
18. Polca (M. Glinka)	26
19. Brincando de Tocar (A. Schnittke)	26
20. Canção de Ninar (A. Gretchaninov)	27
21. Peça (A. Yuyama)	28
22. Tiri-la-lá... (Canção Alemã - H. de Curitiba)	28
23. Frère Jacques (Canção Francesa - H. de Curitiba)	29
24. <i>Capriccio</i> (V. Gavrilin)	30
25. Caixinha de Música (D. Shostakovich)	31
26. Os Dois Gatinhos (F. Mignone)	32
27. Dança Alemã (L. van Beethoven)	33
28. Minueto (J. Haydn)	34
29. Pallaços (D. Kabalevsky)	35
30. Flocos de Neve (A. Storianov)	36
31. Minueto (J. Haydn)	37
32. Canção Folclórica Húngara (B. Bartók)	38
33. Sarabanda (A. Goedicke)	39
34. Minueto (J. Haydn)	39
35. Canção de Ninar (S. Maikapar)	40
36. Cânone (L. van Beethoven)	41
37. Conto de Fadas Divertido (D. Shostakovich)	42
38. Andantino (A. Khatchaturian)	43
39. Fantasia (C. P. E. Bach)	44
40. A Primeira Dor (R. Schumann)	45
41. Polca (P. Tchaikovsky)	46







## SEÇÃO II • FORMAS MAIORES 47

### EXPLICAÇÕES METODOLÓGICAS

42. Sonata (A. Goedicke)	47
43. Sonata (M. Clementi)	48
44. Sonata em Sol Maior (L. van Beethoven)	49
45. Sonata (F. Dušek)	52
46. Variações (B. Bartók)	54
47. Sonata (E. Melartin)	56
48. Sonata em F# Maior (L. van Beethoven)	58
49. Rondó (R. Glière)	60
50. Seis Pequenas Variações Sobre Uma Canção Folclórica Austríaca (F. Kuhlau)	64
51. Variações Sobre Uma Canção Folclórica Russa (D. Kabalevsky)	66

66. Estudo em Lá Menor (F. Le Couppey)	80
--	----

67. Estudo em Lá Menor (C. Gurlitt)	81
68. Estudo em Mi Menor (A. Goedicke)	82
69. Estudo em Ré Maior (A. H. Lemoine)	83
70. Peça (A. Goedicke)	84
71. Estudo em Dó Maior (C. Czerny)	85
72. Estudo em Dó Maior (C. A. Löschhorn)	86
73. Estudo em Mi b Maior (C. Czerny)	87
74. Estudo em Sol Maior (A. Gretchaninov)	88
75. Estudo em Mi Maior (A. Gretchaninov)	88
76. Estudo em Ré Menor (C. A. Löschhorn)	89
77. Estudo em Dó Maior (B. Bartók)	90
78. Estudo em Dó Maior (A. H. Lemoine)	90

## SEÇÃO III • ESTUDOS 70

### EXPLICAÇÕES METODOLÓGICAS

52. Estudo em Dó Maior (L. Schytte)	70
53. Estudo em Sol Maior (L. Schytte)	71
54. Estudo em Dó Maior (C. Czerny)	71
55. Estudo em Lá Menor (S. Malkapar)	72
56. Estudo em Dó Maior (F. Le Couppey)	72
57. Estudo em Dó Maior (C. Czerny)	73
58. Estudo em Ré Menor (C. Czerny)	74
59. Estudo em Dó Maior (C. Gurlitt)	74
60. Estudo em Sol Maior (C. Czerny)	75
61. Estudo em Dó Maior (C. Czerny)	75
62. Estudo em Dó Maior (C. Czerny)	76
63. Estudo em Si b Maior (L. Schytte)	76
64. Estudo em Sol Maior (C. Czerny)	77
65. Estudo em Sol Maior (A. Goedicke)	78
	79

## SEÇÃO IV • PEÇAS PARA PIANO A QUATRO MÃOS 92

79. Coro das Moças (P. Tchaikovsky)	92
80. Nesta Rua (Canção Folclórica Brasileira)	93
81. Nos Portões (Arr. P. Tchaikovsky)	95
82. Andante (L. Stravinsky)	96
83. Meu Lindo Campo (Arr. P. Tchaikovsky)	98
84. Canção de Ninar (I. Brahms)	99
85. Pavana da Bela Adormecida (M. Ravel)	100
86. Romance (A. Diabelli)	100
87. Coro da Ópera "Kovanshchina" (M. Mussorgsky)	101
	103

### ANEXOS

Explicações Metodológicas Sobre Escalas, Acordes e Arpejos	104
Tabela de Escalas, Acordes e Arpejos	105
Glossário de Gêneros Musicais	111



## PREFÁCIO DA EDIÇÃO RUSSA

O principal objetivo desta edição é aprimorar o repertório dos pianistas iniciantes. O primeiro contato do aluno com a prática da arte musical tem papel importantíssimo tanto na formação do seu gosto musical, como na sua relação com a própria arte. Esta etapa na pedagogia musical é a mais complexa e de maior responsabilidade. Muitas vezes determina o destino do aluno, que poderá se tornar um músico profissional, um melômano fiel, ou uma pessoa indiferente à música para sempre. A habilidade do professor e a capacidade do aluno serão determinantes para tanto. Porém, se não se utilizar material musical de excelente nível e qualidade estética no ensino prático, quaisquer esforços serão inúteis.

O pequeno pianista deve ter contato apenas com a música de alta qualidade, pois é assim que se forma o seu critério de avaliação, o seu “instinto” musical, que, no futuro, irá orientá-lo na imensidão dos fenômenos musicais.

Porém, o que quer dizer o conceito de “música de alta qualidade”?

Fundamentalmente, é a música rica em conteúdo, imaginário artístico, linguagem melódica expressiva, harmonia, ritmo e elementos formais. Todos esses requisitos estão presentes na arte musical folclórica e nas obras de compositores clássicos da música universal, que formaram e continuam a formar o alicerce da educação musical. Também estão presentes nos melhores exemplos da música contemporânea, que são particularmente relevantes para a geração jovem por seu conteúdo e apelo emocionais.

Portanto, este método inclui uma grande quantidade de obras de compositores clássicos, adaptações de músicas folclóricas e obras de compositores contemporâneos que são populares na prática pedagógica e podem servir como exemplo de literatura musical pedagógica de ótimo nível estético.

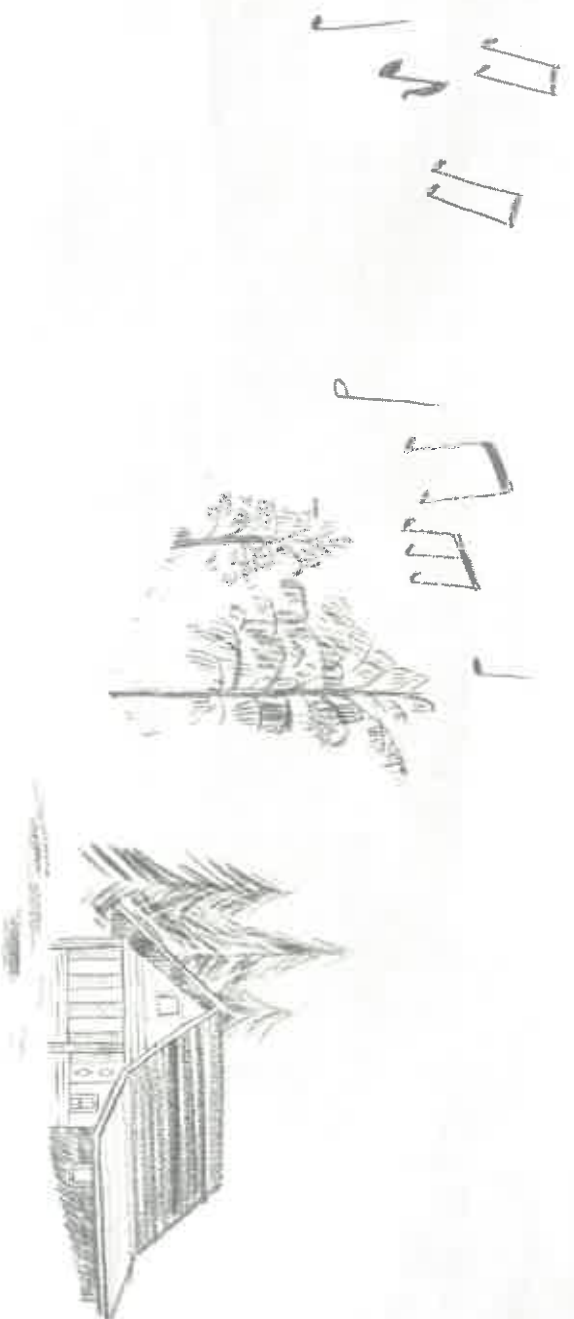
Recentemente, o nível de exigência para a preparação musical e técnica dos jovens pianistas cresceu significativamente. Por isso, o segundo objetivo visado pelos autores é elevar esse nível de preparação para que os alunos possam se adequar à realidade.

A estrutura do livro foi mantida no decorrer das edições, em dois volumes<sup>1</sup>, sendo o primeiro dividido em duas seções. Ainda assim, os organizadores fizeram algumas alterações na apresentação do material didático, de modo a atender às novas demandas da metodologia de ensino.

O estudo isolado de diferentes técnicas (*non legato*, *legato*, sequências de cinco dedos, saltos, elementos polifônicos, entre outros) não é a melhor maneira de levar o aluno ao domínio do instrumento. A pedagogia musical procura, então, abordar os vários problemas em conjunto, de forma integrada. Por isso, não faz sentido fazer o aluno treinar um tipo de técnica por muito tempo, mesmo que o seu aprendizado seja lento e acompanhado por certa dificuldade. Às vezes, o estudo de outro conteúdo mais complexo permite-lhe dominar o elemento em que anteriormente apresentou dificuldade e o leva a um salto notável no seu nível técnico e musical. Obviamente, o professor não deve apelar com frequência e sem necessidade a tais “saltos”, pois, como em qualquer área do conhecimento, o sucesso na aprendizagem baseia-se na consistência e na regularidade.

A presente edição é destinada aos alunos do primeiro e segundo anos do estudo de música. No entanto, parte das peças ultrapassa em dificuldade o nível do segundo ano; portanto, o livro pode ser usado também no início do terceiro ano. Já no caso de alunos mais capacitados, eles poderão beneficiar-se das peças mais difíceis, expandindo seu repertório já no primeiro e no segundo anos de ensino, ampliando, assim,

<sup>1</sup> A edição original é impressa em um único volume dividido em duas partes. Cada uma dessas partes corresponde a um dos volumes da presente edição. (N. do T.).



suas capacidades musicais e técnicas e conhecimentos musicais gerais.

O conteúdo desta edição segue a lógica do aumento gradual das dificuldades musicais e técnicas, partindo, no início, das mais simples melodias com letras, feitas para cantar e tirar de ouvido, até, no final, obras mais complexas. A ordem das peças e Estudos pode ser alterada pelo professor dependendo das condições específicas de trabalho com cada aluno.

O **Volume I** contém o material para o primeiro ano e está dividido, como mencionado anteriormente, em duas seções:

A **Seção I** corresponde à etapa inicial do ensino, que consiste na prática de cantar e tirar as músicas de ouvido, conhecer o teclado e a notação musical e familiarizar-se com os princípios básicos do piano;

A **Seção II** contém peças e Estudos mais complexos para consolidar e ampliar as habilidades desenvolvidas.

O **Volume II**, destinado aos alunos do segundo ano, é organizado nas seguintes seções:

**I. Peças;**

**II. Formas Maiores;**

**III. Estudos; e**

**IV. Peças Para Piano A Quatro Mãos.**

Em cada uma dessas seções, as obras são organizadas em níveis progressivos de dificuldade.

Pressupõe-se que a maior parte das peças a quatro mãos seja executada pelo aluno e pelo professor. Porém, algumas podem ser executadas somente pelos alunos, inclusive por um

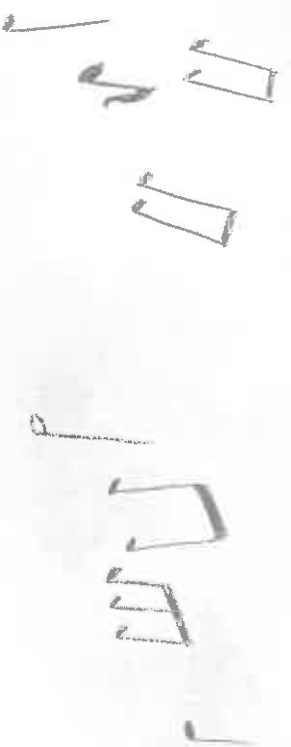
aluno mais novo e um mais velho, o que seria extremamente valioso do ponto de vista pedagógico.

As notas metodológicas para o professor, bem como as informações necessárias sobre as regras de notação para os alunos, na Seção I do Volume I, são encontradas junto ao texto musical. Na Seção II, são indicadas somente as regras ainda não abordadas. As explicações referentes às peças e aos Estudos do Volume II estão no início de cada seção. No final do livro, apresenta-se uma tabela de escalas e arpejos e um glossário com informações sobre alguns dos gêneros musicais, particularmente os gêneros dos períodos barroco e clássico.

Evidentemente, este método não deve ser visto como material único ou integral para alunos ou professores. As informações, regras de notação musical, notas e explicações metodológicas abordadas não abrangem todo o conteúdo necessário para alunos em processo de formação prática. As orientações aos professores revelam apenas alguns dos princípios metodológicos básicos propostos pelos autores e são destinadas a profissionais bem preparados.

O repertório do primeiro e do segundo anos não pode ser restrito às obras publicadas neste livro. Para que os jovens músicos se desenvolvam de maneira harmoniosa e integral, é necessário usar outros livros reconhecidos pela prática pedagógica. A padronização do repertório, em geral, não é bem vista. É por isso que os autores deste livro recomendam que os professores observem sistematicamente todas as novas publicações de repertório para iniciantes e corajosamente introduzam as obras mais relevantes. Essa recomendação diz respeito especialmente à música contemporânea, cuja representação nesta edição é pequena.





## PREFÁCIO DA EDIÇÃO BRASILEIRA

A literatura musical em português vem necessitando de material didático há muito tempo. Boa parte desse material encontra-se em outros idiomas, impossibilitando ao professor utilizá-lo corretamente como pedagogia de ensino do instrumento, seja por dificuldade em traduzir o texto, seja por incompreensão da didática a ser aplicada.

Pensando nessas dificuldades, esta edição tem por base, além da tradução, a ideia de uma revisão técnica e musical, ajustando o livro às necessidades do ensino de piano no Brasil. Ela contempla várias adaptações, destacando-se a substituição de algumas peças e a inclusão de outras de origem nacional, visando um importante aspecto da educação musical infantil, que é a familiarização com a música folclórica. Pretende-se, com a introdução desse novo conteúdo, aproximar o material didático do imaginário dos jovens brasileiros.

As canções adicionadas foram escolhidas pela sua riqueza de conteúdo e inseridas dentro da sequência progressiva das peças de acordo com suas dificuldades técnicas e complexidade rítmica e melódica. Essa conduta foi adotada nas traduções já publicadas de “A Escola Russa de Piano” em outros idiomas, como o inglês (Boosey & Hawkes, 1981) e o alemão (Sirkosky, 1999). A coleção de peças permitirá aos estudantes conhecer melodias do folclore musical de um grande número de países, inclusive, nesta edição, do Brasil.

Em vista disso, as músicas n.ºs 8, 9, 10, 11, 15, 22, 32, 34, 41, 84 e 103 do Volume I e n.º 80 do Volume II são melodias folclóricas brasileiras adaptadas e acrescentadas a “A Escola Russa de Piano”. Destaca-se também a adição de duas pequenas peças de “O Primeiro Caderno da Karina”, de Henrique de Curitiba (n.ºs 22 e 23 do Volume II) e uma peça da coleção “Caixinha de Brinquedos”, de Francisco Mignone (n.º 26 do Volume II), ambos reconhecidos compositores brasileiros.

As letras das melodias estrangeiras que aparecem no Volume I foram escritas em português, inspiradas no original russo. Nesse processo criativo, respeitou-se a correspondência entre a métrica e a acentuação dos versos e as da música, característica essencial para se aplicar a metodologia descrita nas páginas 10 a 12. Tal metodologia propõe, como parte dos primeiros passos do aprendizado, o estímulo da sensibilidade do ouvido às nuances melódicas, que devem

ser primeiramente cantadas com palavras e somente depois reproduzidas no instrumento.

\*\*\*

Durante a organização deste livro, foi realizada uma revisão musical, utilizando-se outras referências além da edição russa, compilada pelos autores A. Nikolaiev, V. Natanson e L. Rochina. A princípio, buscou-se respeitar as marcações de articulações, fraseados, dinâmicas, dedilhados ou outras orientações técnicas e interpretativas propostas pelos autores, mesmo nos casos em que diferem de outras edições, pois essas marcações se alinham com a proposta didática. Em certos casos, no entanto, foram feitas revisões, complementações ou correções de eventuais erros de tipografia.

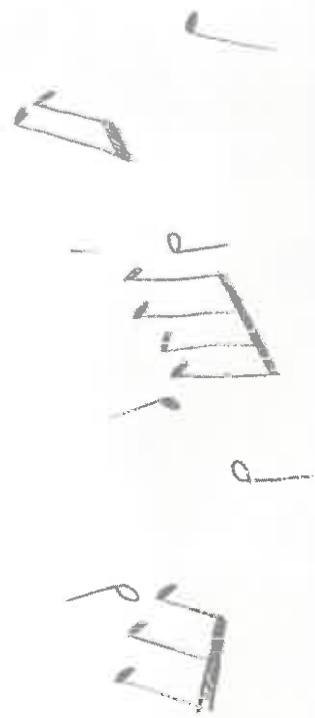
Nesse sentido, revisaram-se as marcações de execução de algumas peças barrocas ou do período pré-clássico, a fim de simplificar ou uniformizar a notação. Por exemplo, certos sinais podem diferir em significado de um compositor para outro, ou de uma época para outra, como é o caso do sinal de *mariellato* (∨)? Este sinal foi especificamente excluído ou substituído nas peças barrocas. Em outras obras, foram uniformizadas articulações entre semínimas, adicionadas dinâmicas e reconstruídos alguns fraseados, buscando proporcionar uma notação ainda mais didática, ou mesmo resgatar intenções observadas em edições originais pela equipe de revisores.

As peças revisadas são relacionadas a seguir:

- do Volume I – “Gavota” de G. P. Telemann (n.º 78), “*Musette*” e “Minueto” de L. Mozart (n.ºs 97 e 125) e “Minueto” de H. Purcell (n.º 143);
- do Volume II – “Minueto” e “Polonesa” de “O Pequeno Livro de Anna Magdalena Bach” (n.ºs 1 e 10), “Minueto” e “*Allegro*” de W. A. Mozart (n.ºs 4 e 8), “Minueto” de J. P. Rameau (n.º 15), “Fantasia” de C. P. E. Bach (n.º 39) e “Seis Pequenas Variações Sobre Uma Canção Folclórica Austríaca” de F. Kuhlau (n.º 50).

As peças do álbum “Para Crianças” (“*For Children*”), de B. Bartók (n.ºs 120 e 138 do Volume I e n.º 46 do Volume II),

<sup>2</sup> “The Harpsichord and Clavichord: An Encyclopedia”, editado por Igor Kipnis.



foram atualizadas conforme a última revisão, de 1945, do próprio compositor.

Há poucas marcações de pedal indicadas pelos autores da edição russa. Cabe lembrar que esse recurso é relativo e depende de aspectos externos, tais como capacidade e estatura do aluno e acústica ambiente. Deixa-se, desse modo, o uso do pedal na maioria das vezes a critério do professor. O mesmo ocorre com os dedilhados, nos casos em que há mais de uma solução. Tais critérios foram mantidos na edição brasileira.

\*\*\*

É importante observar que as explicações teóricas dos autores sobre notação musical contidas no Volume I são simplificadas, resumindo-se ao mínimo para dar ao iniciante condições à prática da leitura musical ao piano. É imprescindível, portanto, que ele se aprofunde na teoria e na análise musical, utilizando-se de bibliografia e aulas complementares específicas, construindo, desse modo, uma formação musical sólida e abrangente. Quando, no Volume I, os autores definem “oitava” como “o intervalo entre dois sons com o mesmo nome” (p. 16), ou “tercina” como “um grupo rítmico de três colcheias” (p. 56), o conceito teórico é simplificado em favor da dinâmica da aula prática, que é o principal objetivo deste livro. Caberá ao professor de teoria ou ao próprio professor de piano expandir esses conceitos numa oportunidade futura.

Nesta edição, acrescentaram-se aos títulos das peças informações sobre a obra maior a que pertencem ou o número de *Opus* ou catálogo, sempre que possível. Pretende-se com isso incentivar a diversificação do repertório, salientando-se que algumas das coleções citadas são pouco conhecidas no Brasil, especialmente aquelas de compositores do leste europeu. Ao identificar, por exemplo, que a música nº 82 do Volume II pertence ao ciclo de “Cinco Peças Fáceis” de I. Stravinsky, originalmente para piano a quatro mãos, ou que a música nº 81 do Volume II pertence ao ciclo de “50 Canções Folclóricas Russas” transcritas por P. Tchaikovsky para piano a quatro mãos para iniciantes, tem-se como propósito estimular o professor a buscar na literatura as demais peças desses ciclos e ampliar as opções de repertório para seus alunos. A respeito dessa diversificação, cabe observar que, no Prefácio da Edição Russa, os autores advertem que o método não deve ser usado como material único na iniciação musical.

A edição original de “A Escola Russa de Piano” apresenta, como é a prática pedagógica naquele país, movi-

mentos de sonatinas separados do restante da obra a que pertencem. Isso acontece porque a diferença de nível de dificuldade ou de conteúdo entre vários movimentos de uma mesma sonatina pode tornar difícil ordenar sonatinas completas numa sequência didaticamente progressiva. Normalmente, pela tradição da escola de piano no Brasil, dá-se preferência à execução de obras completas. Não obstante a inclusão de todos os movimentos das sonatinas que aparecem na edição russa estivesse além dos objetivos deste trabalho, a “Sonatina em Fá Maior” de L. van Beethoven (nº 48 do Volume II) foi completada com o último movimento.

Outras peças acrescentadas na presente edição de “A Escola Russa de Piano” foram:

- do Volume I – “Canção Folclórica Francesa” (nº 36) e “Anushka” de V. Rebikov (nº 112);
- do Volume II – “Polca” de P. Tchaikovsky (nº 41) e “Estudo em Sol Maior” de C. Czerny (nº 60).

\*\*\*

Esta edição brasileira está dividida em dois volumes, sendo cada um deles acompanhado de um CD com a quase totalidade das peças e exercícios nela contidos. As gravações devem servir como material de apoio para orientar a interpretação, dando uma noção sonora de andamento, caráter, dinâmica, entendimento musical e expressividade do tecido. Caberá ao professor, com base no perfil de cada aluno e na sua própria experiência, optar pela maneira de executá-los.

Ao lado do título de cada música é identificado o número da faixa do CD correspondente. Algumas músicas curtas do Volume I foram gravadas na mesma faixa. A localização de uma música dentro de uma faixa múltipla é indicada por um segundo número, separado do número da faixa por um hífen. Assim sendo, por exemplo, a localização da gravação da “Canção Folclórica Ucrainiana” (nº 38 do Volume I) é apresentada da seguinte maneira:

CD1 | 04-5

...o que significa que essa música será encontrada na faixa 04 do CD1 e será a quinta música dessa faixa.

Por razões técnicas, cinco peças do início do Volume II estão gravadas no final do CD1 (que acompanha o Volume I).







## EXPLICAÇÕES METODOLÓGICAS – VOLUME II

Para os alunos no segundo ano de estudo, devem-se introduzir objetivos técnicos e musicais mais complexos. Por essa razão, foram selecionadas para o Volume II desta edição obras de diversos gêneros, estilos e caracteres, agrupadas nas seguintes seções: Peças; Formas Maiores; Estudos; e Peças Para Piano A Quatro Mãos. Os exemplos mais difíceis em cada uma dessas seções podem ser usados no terceiro ano.

A familiarização com a linguagem melódica e harmônica da música contemporânea é extremamente importante para o desenvolvimento musical do aluno. Em vista disso, o Volume II traz, juntamente a obras de compositores barrocos, clássicos e românticos, também obras de compositores do século XX, tais como B. Bartók, A. Stioianov, entre outros. Trabalhando estas obras com o aluno, o professor irá prepará-lo para a compreensão musical e execução de peças mais complexas de compositores contemporâneos.

Na seção **Peças**, uma grande parte é dedicada a obras a duas vozes de tipo polifônico; algumas delas são bastante difíceis, tanto do ponto de vista musical quanto interpretativo.

Juntamente com a Dança Alemã inclusa no Volume I, os dois Cânones de L. van Beethoven que fazem parte desta seção são peças pouco conhecidas que certamente despertarão grande interesse.

Nas peças do tipo cantilena, as melodias destacam-se pela grande flexibilidade e complexidade rítmica dos seus desenhos, enquanto o acompanhamento (às vezes a duas vozes, às vezes com acordes) requer certa maturidade técnica. Em algumas peças, a voz melódica deve ser destacada em relação às demais partes do tecido musical, que podem ser outras vozes ou acordes. Musicalmente, essas obras são de conteúdo mais complexo e, portanto, exigem a sutileza apropriada para transmitir colorações sonoras. Além disso, em muitas delas, almeja-se andamentos mais rápidos, se comparados com as peças executadas no primeiro ano.

Os **Estudos** têm por objetivo o desenvolvimento das mesmas técnicas que foram abordadas no Volume I; entretanto, aparecem aqui com maior frequência linhas de figuras em movimento contínuo e sequências de escalas.

Em torno da segunda metade do ano escolar, são introduzidas **Formas Maiores**, mais complexas e de maior porte (sonatas, variações e outras). Nesse momento, o aluno se depara com a tarefa de distinguir imagens musicais contrastantes e de interpretar obras de conteúdo musical mais avançado.

Além dos exercícios ocasionais recomendados como reforço ao trabalho das peças e Estudos, o aluno deve estudar sistematicamente e melhorar o seu desempenho em escalas, arpejos e acordes. As escalas e os arpejos não devem ser executados mecanicamente, sem consciência da qualidade do som e, sim, com diferentes dinâmicas (*forte*, *piano*, *crescendo*, *diminuendo*), sempre visando um *legato* e um *cantabile* bem executados, bem como a uniformidade e clareza de cada som. No final do segundo ano, o aluno deve dominar: de seis a oito escalas maiores em movimento paralelo e em movimento contário em duas oitavas; algumas escalas menores relativas em movimento paralelo; acordes de 3 sons no estado fundamental e suas inversões (cada não separadamente); e arpejos curtos nas tonalidades correspondentes. Isso seria o mínimo necessário, o que não impede que os alunos tecnicamente mais adiantados aprendam um maior número de escalas.

À medida que trabalha o repertório com o aluno, o professor deve instruí-lo sobre termos musicais estrangeiros presentes nas obras, exigindo uma atitude consciente em relação a todas as indicações da partitura: execução exata do dedilhado, das colorações dinâmicas, das articulações, e outras indicações.

Deve-se dar grande atenção ao desenvolvimento das habilidades de leitura à primeira vista. Algumas **Peças Para Piano A Quatro Mãos**, bem como outras peças mais fáceis, que não foram estudadas por algum motivo, podem servir de material para essa prática.

Uma das tarefas mais importantes do professor é desenvolver a capacidade do aluno de trabalhar de forma independente. Se, no primeiro ano, o trabalho independente com uma peça ou Estudo era sempre precedido por uma análise detalhada em aula, agora é necessário praticar sem essa explicação prévia. Ao estabelecer para o aluno esse objetivo, o professor deve optar por exemplos que não contenham técnicas ou notações textuais ainda não abordadas.

# SEÇÃO I. PEÇAS

## 1. Minueto CD1 | 95

O Pequeno Livro de Anna Magdalena Bach, BWV Anh. 132

Autor Desconhecido

Moderato

Musical score for Minueto, BWV Anh. 132. The score is written for piano in G minor, 3/4 time. It consists of two staves (treble and bass clef). The tempo is marked 'Moderato' and the dynamics are 'mf-p\*'. The piece includes first and second endings. A small keyboard diagram is shown at the end of the score.

Musical score for Minueto, BWV Anh. 132, showing the first ending and the beginning of the second ending. The dynamics are 'mf-p'.

Musical score for Minueto, BWV Anh. 132, showing the second ending and the final cadence. The dynamics are 'mf-p'.

\**mf-p* (separados por hífen) significa que na primeira vez deve-se tocar *mf* e na segunda vez, *p*.

## 2. Cânone CD1 | 96

A. Karamanov (1934 - 2007)

Andantino

Musical score for Cânone, CD1 | 96. The score is written for piano in D major, 3/4 time. It consists of two staves (treble and bass clef). The tempo is marked 'Andantino' and the dynamics are 'mf'. The piece includes first and second endings.

Musical score for Cânone, CD1 | 96, showing the first ending and the final cadence. The dynamics are 'f' and 'p'. The piece ends with a 'rit.' (ritardando) marking.



### 3. Prímula CD1 | 97

A. Gretchaninov (1864 - 1956)

*Andante*  
*mf*

*f*

*f* *rit.* *a tempo* *mf*

1 4 2 (1) 5 (5)

# 4. Minueto CD1 | 98

Caderno para Maria Anna (Nannerl) Mozart, KV 2

W. A. Mozart (1756 - 1791)

**Allegretto**

*mf*

*p*



# 5. Canção de Ninar

Album de Peças para Crianças, nº 1

CD1 | 99

Andante semplice ♩ = 96-100

G. Sviridov (1915 - 1998)

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef and begins with a piano (*p*) dynamic. It features a melodic line with a triplet of eighth notes (marked '3') and a sequence of notes with fingerings 1, 4, 5, 4, 2. The lower staff is in bass clef and contains a simple accompaniment pattern of eighth notes, marked '1' and '3'.

The second system continues the piece. The upper staff has a melodic line with a triplet (marked '3') and notes with fingerings 1, 4, 3, 2. The lower staff has an accompaniment with notes and fingerings 5, 2, 3, 2.

The third system continues the piece. The upper staff has a melodic line with a triplet (marked '3') and notes with fingerings 4, 3, 1, 2, 1, 1. The lower staff has an accompaniment with notes and fingerings 5, 4, 1, 2, 1, 1.

The fourth system continues the piece. The upper staff has a melodic line with a triplet (marked '3') and notes with fingerings 4, 3, 1, 2, 1, 1. The lower staff has an accompaniment with notes and fingerings 1, 3, 1, 3, 1, 5.

The fifth system concludes the piece. The upper staff has a melodic line with a triplet (marked '3') and notes with fingerings 1, 1, 5, 4, 1, 1. The lower staff has an accompaniment with notes and fingerings 1, 3, 1, 3, 1, 5. The system ends with a *rit.* marking and a *pp* dynamic.

# 6. Marcha do Soldado

CD2 | 01

Album para a Juventude Op. 68, nº 2

Animado e decidido  $\text{♩} = 120$

R. Schumann (1810 - 1856)

The first system of the musical score consists of two staves, treble and bass clef, in G major (one sharp) and 2/4 time. The tempo is marked 'Animado e decidido' with a quarter note equal to 120 beats per minute. The music begins with a forte (*f*) dynamic. The right hand starts with a triplet of eighth notes (F4, G4, A4) followed by a quarter note (B4), then a quarter note (C5), and a quarter note (D5). The left hand plays a steady eighth-note accompaniment. The system concludes with a repeat sign.

The second system continues the piece. The right hand features a triplet of eighth notes (E5, F5, G5) followed by a quarter note (A5), then a quarter note (B5), and a quarter note (C6). The left hand continues with eighth notes. The system ends with a repeat sign.

The third system continues the piece. The right hand has a quarter note (D6), a quarter note (E6), and a quarter note (F6). The left hand continues with eighth notes. The system ends with a repeat sign.

The fourth system continues the piece. The right hand has a quarter note (G6), a quarter note (A6), and a quarter note (B6). The left hand continues with eighth notes. The system ends with a repeat sign.

The fifth system continues the piece. The right hand has a quarter note (C7), a quarter note (D7), and a quarter note (E7). The left hand continues with eighth notes. The system ends with a repeat sign.



# 7. Prelúdio

CD2 | 02  
Pequena Sute (1949-1952)

Andante cantabile

B. Dvarionas (1904 - 1972)

**8. Allegro** CD2 | 03  
Caderno para Maria Anna (Nannerl) Mozart, KV 3

W. A. Mozart (1756 - 1791)

First system of musical notation. It consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The piece begins with a *mf* dynamic marking. The right hand (treble clef) plays a sequence of eighth notes: G4, A4, Bb4, C5, D5, E5, F5, G5. The left hand (bass clef) plays a sequence of eighth notes: G3, F3, E3, D3, C3, Bb2, A2, G2. The system concludes with a *p* dynamic marking.

Second system of musical notation. The right hand (treble clef) plays a sequence of eighth notes: G4, A4, Bb4, C5, D5, E5, F5, G5. The left hand (bass clef) plays a sequence of eighth notes: G3, F3, E3, D3, C3, Bb2, A2, G2. The system concludes with a *d* dynamic marking.

Third system of musical notation. The right hand (treble clef) plays a sequence of eighth notes: G4, A4, Bb4, C5, D5, E5, F5, G5. The left hand (bass clef) plays a sequence of eighth notes: G3, F3, E3, D3, C3, Bb2, A2, G2. The system concludes with a *p* dynamic marking.

Fourth system of musical notation. The right hand (treble clef) plays a sequence of eighth notes: G4, A4, Bb4, C5, D5, E5, F5, G5. The left hand (bass clef) plays a sequence of eighth notes: G3, F3, E3, D3, C3, Bb2, A2, G2. The system concludes with a *f* dynamic marking.

Fifth system of musical notation. The right hand (treble clef) plays a sequence of eighth notes: G4, A4, Bb4, C5, D5, E5, F5, G5. The left hand (bass clef) plays a sequence of eighth notes: G3, F3, E3, D3, C3, Bb2, A2, G2. The system concludes with a *d* dynamic marking.

# 9. Pequeno Comandante

CD2 | 04

Miniaturas Op. 28, nº 9

Allegro marcato ed energico

S. Maitkapar (1867 - 1938)

The musical score is presented in six systems, each containing a piano part (treble clef) and a violin part (bass clef). The tempo is marked 'Allegro marcato ed energico'. The score includes various musical notations such as dynamics (f, mf, fmf, cresc.), articulation (accents, slurs), and fingering. The piece concludes with a 'molto risoluto' section. The page number 18 is at the top right, and the volume information 'Volume II • A ESCOLA RUSSA DE PIANO' is at the top left.



# 10. Polonesa

CD2 | 05

O Pequeno Livro de Anna Magdalena Bach, BWV Anh. 119

Moderato

Autor Desconhecido

The musical score is presented in two systems, each with a treble and bass clef staff. The key signature is G minor (two flats) and the time signature is 3/4. The first system begins with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The second system features a forte (*f*) dynamic. The third system includes a piano (*p*) dynamic. The score contains various musical notations such as slurs, ties, and fingering numbers (1-5). The piece concludes with a repeat sign and a final cadence.

# II. Boneca Doente

CD2 | 06

Album para a Juventude Op. 39, nº 6

P. Tchaikovsky (1840 - 1893)

Moderato

The first system of the musical score consists of two staves. The right staff is in treble clef and the left staff is in bass clef. The key signature has one flat (B-flat). The time signature is 3/4. The music begins with a *mf* dynamic and an *espressivo* marking. The first measure features a triplet of eighth notes in the right hand (G4, A4, Bb4) and a dotted quarter note in the left hand (F4). Subsequent measures show various rhythmic patterns, including triplets and sixteenth notes, with fingerings indicated by numbers 1-5.

The second system continues the piece. It features a *p* dynamic marking in the first measure. The right hand has a triplet of eighth notes (G4, A4, Bb4) and a dotted quarter note (F4) in the left hand. The system concludes with a *f* dynamic marking in the final measure, which includes a triplet of eighth notes in the right hand and a dotted quarter note in the left hand.

The third system begins with a *p* dynamic marking. The right hand has a triplet of eighth notes (G4, A4, Bb4) and a dotted quarter note (F4) in the left hand. The system concludes with a *f* dynamic marking in the final measure, which includes a triplet of eighth notes in the right hand and a dotted quarter note in the left hand.

The fourth system begins with a *dim.* dynamic marking. The right hand has a triplet of eighth notes (G4, A4, Bb4) and a dotted quarter note (F4) in the left hand. The system concludes with a *d* dynamic marking in the final measure, which includes a triplet of eighth notes in the right hand and a dotted quarter note in the left hand.

The fifth system begins with a *p* dynamic marking. The right hand has a triplet of eighth notes (G4, A4, Bb4) and a dotted quarter note (F4) in the left hand. The system concludes with a *pp* dynamic marking in the final measure, which includes a triplet of eighth notes in the right hand and a dotted quarter note in the left hand.

# 12. Musette

CD2 | 07

O Pequeno Livro de Anna Magdalena Bach, BWV Anh. 126

Moderato

Autor Desconhecido

Musical score for the first system of 'Musette'. It features a grand staff with treble and bass clefs. The music is in the key of A major (two sharps) and 3/4 time. The first measure has a dynamic marking of *f*. The piece begins with a quarter rest in the bass clef, followed by a quarter note G4 in the treble clef. The melody continues with eighth and sixteenth notes, including a triplet of eighth notes in the final measure of the system. Fingerings are indicated by numbers 1-5. A *non legato* instruction is written below the first measure.

Musical score for the second system of 'Musette'. It continues the melody from the first system. The dynamic marking remains *f*. The system concludes with a *Fine* marking.

Musical score for the third system of 'Musette'. The dynamic marking changes to *mf*. This system contains several trills, which are indicated by a vertical line above the notes and a wavy horizontal line. Fingerings are clearly marked throughout.

Musical score for the fourth system of 'Musette'. The dynamic marking is *f*. This system features a trill and a passage with a *p* (piano) dynamic marking. Fingerings are indicated.

Musical score for the fifth system of 'Musette'. The dynamic marking is *f*. This system concludes the piece with a *D.C. al Fine* instruction. The final measure is a quarter note G4.



# 13. Antiga Canção Francesa

CD2 | 08

Album para a Juventude Op. 39, nº 16

Molto moderato

P. Tchaikovsky (1840 - 1893)

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The music begins with a piano (*p*) dynamic and an *espressivo* marking. The first measure of the upper staff contains a triplet of eighth notes (G4, A4, B4) with a slur over them. The lower staff has a whole note chord (F4, B3, D4). The piece concludes with a final chord in the upper staff (G4, B4, D5) and a whole note chord in the lower staff (F4, B3, D4).

The second system continues the piece. It features various melodic lines in both staves, including slurs and triplets. The dynamics are marked with *p* (piano) and *mf* (mezzo-forte). The piece ends with a final chord in the upper staff (G4, B4, D5) and a whole note chord in the lower staff (F4, B3, D4).

The third system continues the piece. It features various melodic lines in both staves, including slurs and triplets. The dynamics are marked with *p* (piano) and *mf* (mezzo-forte). The piece ends with a final chord in the upper staff (G4, B4, D5) and a whole note chord in the lower staff (F4, B3, D4).

The fourth system continues the piece. It features various melodic lines in both staves, including slurs and triplets. The dynamics are marked with *p* (piano) and *mf* (mezzo-forte). The piece ends with a final chord in the upper staff (G4, B4, D5) and a whole note chord in the lower staff (F4, B3, D4).

The fifth system continues the piece. It features various melodic lines in both staves, including slurs and triplets. The dynamics are marked with *p* (piano) and *mf* (mezzo-forte). The piece ends with a final chord in the upper staff (G4, B4, D5) and a whole note chord in the lower staff (F4, B3, D4).

# 14. Meu Cavalinho

CD2 | 09

Op. 109, nº 3

A. Gretchaninov (1864 - 1956)

Allegro moderato e giocoso

The first system of the musical score is in 4/4 time and D major. It begins with a dynamic marking of *f* and the tempo instruction *ben marcato*. The right hand features a rhythmic pattern of eighth notes with a 4-measure phrase. The left hand has a simple accompaniment of quarter notes. Fingering numbers 1, 2, 3, 4, and 5 are indicated for various notes.

The second system continues the piece. It features a dynamic marking of *f* and a *rit.* (ritardando) marking. The right hand has a 4-measure phrase with a repeat sign. The left hand continues with quarter notes. Fingering numbers 1, 2, 3, 4, and 5 are present.

The third system includes a dynamic marking of *meno f* and a *non legato* instruction. The right hand has a 4-measure phrase with a repeat sign. The left hand has quarter notes. Fingering numbers 1, 2, 3, 4, and 5 are indicated.

The fourth system continues with quarter notes in both hands. Fingering numbers 1, 2, 3, 4, and 5 are used throughout.

The fifth system features a dynamic marking of *f* and a tempo change to *a tempo*. The right hand has a 4-measure phrase with a repeat sign. The left hand has quarter notes. Fingering numbers 1, 2, 3, 4, and 5 are indicated.

The sixth system includes a dynamic marking of *f* and a *rit.* (ritardando) marking. The right hand has a 4-measure phrase with a repeat sign. The left hand has quarter notes. Fingering numbers 1, 2, 3, 4, and 5 are indicated.

### 15. Minueto

CD2|10

Peças para Cravo com um Método para a Mecânica dos Dedos

J. P. Rameau (1683 - 1764)

Moderato

Musical score for Minueto by J.P. Rameau. The score is in 3/4 time and consists of two systems. The first system begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a tempo marking of Moderato. The music is written in a single staff with a 3/4 time signature. The first measure is marked *mf-p*. The piece features a series of eighth and sixteenth notes, with some measures containing triplets. The second system begins with a dynamic marking of *f* and continues with similar rhythmic patterns. The score concludes with a final cadence. Fingerings are indicated by numbers 1-5. A repeat sign with first and second endings is present at the end of the piece.

### 16. Cànone

CD2|11

L. van Beethoven (1770 - 1827)

Moderato

Musical score for Cànone by L. van Beethoven. The score is in 3/4 time and consists of two systems. The first system begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a tempo marking of Moderato. The music is written in a single staff with a 3/4 time signature. The first measure is marked *mf*. The piece features a series of eighth and sixteenth notes, with some measures containing triplets. The second system begins with a dynamic marking of *mf* and continues with similar rhythmic patterns. The score concludes with a final cadence. Fingerings are indicated by numbers 1-5. A repeat sign with first and second endings is present at the end of the piece.



# 17. Cançãozinha

CD2|12

Allegretto

A. Alexandrov (1888 - 1982)

The musical score for 'Cançãozinha' is presented in a grand staff format, consisting of a treble clef staff and a bass clef staff. The piece is in 2/4 time and begins with a piano (*p*) dynamic. The score is divided into several measures, each with specific dynamics and fingerings indicated. The dynamics range from *pp* (pianissimo) to *f* (forte). Fingerings are indicated by numbers 1 through 5. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings. The piece concludes with a *cresc.* (crescendo) marking and a final chord. The overall structure is a simple, lyrical melody with a steady accompaniment.

### 18. Polca CD2 | 13

M. Glinka (1804 - 1857)

**Allegretto**

*mp*

*mp*

*mp*

### 19. Brincando de Tocar CD2 | 14

A. Schnittke (1934 - 1998)

**Moderato**

*p*

*mf*

*d*

*mf*

*d*

*dd*

# 20. Canção de Ninar

CD2 | 15

Livro das Crianças Op. 98, nº 9

Lento

A. Gretchaninov (1864 - 1956)

The musical score is presented in two systems, each with a grand staff (treble and bass clefs). The key signature is D major (two sharps) and the time signature is 4/4. The tempo is marked 'Lento' and the dynamics include 'p' (piano) and 'rall.' (ritardando). The score is heavily annotated with slurs and fingering numbers (1-5) to guide the performer. The first system contains measures 1 through 8, and the second system contains measures 9 through 16. The piece concludes with a final cadence in the right hand.



### 21. Peça CD2 | 16

*Andante*

A. Yuyama (1932)

*p* *mp*

*mf* *mp*

*mf* *mp espressivo* *pp*

### 22. Tiri-la-la-lá... CD2 | 17

Primeiro Caderno da Karina, nº 4

Canção Folclórica Alemã  
H. de Curitiba (1934 - 2008)

*Vivaz*

*f* *mp*

The first system of the musical score for '23. Frère Jacques' consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The music is in 4/4 time. The upper staff begins with a series of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The lower staff begins with a series of eighth notes: F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2. The piece is marked with a forte dynamic and includes various fingering numbers (1-5) and accents.

The second system continues the musical score. The upper staff features a dotted half note G4, followed by quarter notes A4, B4, C5, B4, A4, G4. The lower staff features a dotted half note F3, followed by quarter notes E3, D3, C3, B2, A2, G2. The piece includes various fingering numbers and accents.

The third system continues the musical score. The upper staff features a dotted half note G4, followed by quarter notes A4, B4, C5, B4, A4, G4. The lower staff features a dotted half note F3, followed by quarter notes E3, D3, C3, B2, A2, G2. The piece includes various fingering numbers and accents.

Reprodução Autorizada. © Sucessão Henrique de Curitiba, 2002.

### 23. Frère Jacques

CD2 | 18

Primeiro Caderno da Karina, nº 7

Canção Folclórica Francesa  
H. de Curitiba (1934 - 2008)

The fourth system continues the musical score. The upper staff features a dotted half note G4, followed by quarter notes A4, B4, C5, B4, A4, G4. The lower staff features a dotted half note F3, followed by quarter notes E3, D3, C3, B2, A2, G2. The piece is marked with a forte dynamic and includes various fingering numbers and accents.

The fifth system continues the musical score. The upper staff features a dotted half note G4, followed by quarter notes A4, B4, C5, B4, A4, G4. The lower staff features a dotted half note F3, followed by quarter notes E3, D3, C3, B2, A2, G2. The piece includes various fingering numbers and accents.

The sixth system continues the musical score. The upper staff features a dotted half note G4, followed by quarter notes A4, B4, C5, B4, A4, G4. The lower staff features a dotted half note F3, followed by quarter notes E3, D3, C3, B2, A2, G2. The piece includes various fingering numbers and accents.

Reprodução Autorizada. © Sucessão Henrique de Curitiba, 2002.

# 24. Capriccio

CD2 | 19

V. Gavrilin (1939 - 1999)

Allegretto

*p*

*f* *p*

*f* *p* *cresc.*

*cresc.*

*f* *p*

# 25. Caixinha de Música

Danças de Bonecas, nº 6

CD2 | 20

Allegro, ma non troppo

D. Shostakovich (1906 - 1975)

The first system of the musical score is written for piano in 2/4 time. It features two staves. The right-hand staff begins with a *mp* dynamic marking. The music consists of eighth and sixteenth notes, with various articulations such as accents and slurs. Fingering numbers (1-5) are indicated throughout. The left-hand staff provides a rhythmic accompaniment with chords and single notes. The system concludes with a *sempre staccato* instruction.

The second system continues the piece. It features two staves. The right-hand staff includes a *p* dynamic marking. The music continues with eighth and sixteenth notes, maintaining the staccato character. Fingering and articulation are clearly marked. The left-hand staff continues with its accompaniment. A repeat sign is present at the end of the system.

The third system continues the piece. It features two staves. The right-hand staff includes a *f* dynamic marking. The music continues with eighth and sixteenth notes, maintaining the staccato character. Fingering and articulation are clearly marked. The left-hand staff continues with its accompaniment. A repeat sign is present at the end of the system.

The fourth system concludes the piece. It features two staves. The right-hand staff includes a *mf* dynamic marking. The music continues with eighth and sixteenth notes, maintaining the staccato character. Fingering and articulation are clearly marked. The left-hand staff continues with its accompaniment. The system concludes with a *sf* dynamic marking and a repeat sign.



# 26. Os Dois Gatinhos

Caixinha de Brinquedos, n.º 3

F. Mignone (1897 - 1986)

**Vivo**

The first system of the musical score for 'Os Dois Gatinhos' is written for piano in 2/4 time. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked 'Vivo'. The first measure features a forte (*f*) dynamic and a triplet of eighth notes. The melody is characterized by grace notes and slurs. The right hand plays a series of chords and eighth notes, while the left hand provides a rhythmic accompaniment with eighth notes and triplets. Fingering numbers (1-5) are indicated throughout the system.

The second system continues the piece. It features a *pp* (pianissimo) dynamic marking. The melody continues with grace notes and slurs. The right hand has a triplet of eighth notes. The left hand has a triplet of eighth notes. Fingering numbers are clearly visible.

The third system includes a *f* (forte) dynamic marking with the instruction 'e bem destacado' (and well-accented). The melody is marked with a slur and a *ligado* (legato) instruction. The right hand has a triplet of eighth notes. The left hand has a triplet of eighth notes. Fingering numbers are present.

The fourth system features a *pp* (pianissimo) dynamic marking. The melody continues with grace notes and slurs. The right hand has a triplet of eighth notes. The left hand has a triplet of eighth notes. Fingering numbers are present.

The fifth system concludes the piece. It features a *f* (forte) dynamic marking. The melody continues with grace notes and slurs. The right hand has a triplet of eighth notes. The left hand has a triplet of eighth notes. Fingering numbers are present.

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. It contains several measures of music with dynamic markings *pp* and *f*. The lower staff is in bass clef with a key signature of two flats (Bb, Eb) and a 3/4 time signature. It contains corresponding bass notes with dynamic markings *pp* and *dim e ritard.*. Fingerings are indicated by numbers 1-5. A first ending bracket is shown at the bottom of the system.

Reprodução autorizada. Copyright © 1960 by Editora e Importadora Musical Fermata do Brasil LTDA.

### 27. Dança Alemã CD2 | 22

L. van Beethoven (1770 - 1827)

The second system of the musical score continues from the first system. It features two staves in the same key signature and time signature. The upper staff includes dynamic markings *pp* and *f*, and the lower staff includes *pp* and *dim e ritard.*. The piece concludes with a first ending bracket at the bottom of the system.

# 28. Minueto

CD2 | 23

Sinfonia nº 100 em Sol Maior "Militar" Hob I:100, 3º mov.

J. Haydn (1732 - 1809)

Moderato

*f-p*

The musical score is presented in two systems, each with two staves (treble and bass clef). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The tempo is marked 'Moderato'. The score begins with a dynamic of *f-p*. The first system contains measures 1 through 11, and the second system contains measures 12 through 23. The piece concludes with a final cadence. Fingerings (1-5) and articulation marks (accents, slurs) are provided for the melodic line. Dynamics such as *p* and *f* are used to indicate volume changes. The score is a piano accompaniment for a Minueto from the third movement of Haydn's Symphony No. 100.

# 29. Palhaços

CD2 | 24

24 Pequenas Peças para Piano Op. 39, nº 20

Allegro

D. Kabalevsky (1904 - 1987)

The musical score is written for piano in 2/4 time. It consists of two systems of two staves each. The first system begins with a mezzo-forte (mf) dynamic. The second system includes a piano (p) dynamic and a crescendo (cresc.) marking. The piece features various musical techniques such as triplets, slurs, and fingerings. The key signature has one sharp (F#). The score concludes with a final cadence and a fermata.



# 30. Flocos de Neve

CD2 | 25

Andante con moto

A. Stoitianov (1890 - 1969)

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 6/8 time signature. It begins with a piano (*p*) dynamic and features a melodic line with a slur over the first two measures. The lower staff is in bass clef and provides harmonic accompaniment with chords and single notes. Fingerings are indicated with numbers 1-5. The word *Rea* is written below the bass staff in three locations.

The second system continues the piece with two staves. The upper staff has a melodic line with a slur over the first two measures. The lower staff continues the accompaniment. The piece concludes with a final chord in the upper staff.

The third system consists of two staves. The upper staff features a melodic line with a slur over the first two measures. The lower staff provides accompaniment. A *cresc.* (crescendo) marking is present in the lower staff. The system ends with a final chord in the upper staff.

The fourth system consists of two staves. The upper staff has a melodic line with a slur over the first two measures. The lower staff provides accompaniment. A *dim.* (diminuendo) marking is present in the upper staff, and a *sf* (sforzando) marking is in the lower staff. The system concludes with a final chord in the upper staff.

The fifth system consists of two staves. The upper staff has a melodic line with a slur over the first two measures. The lower staff provides accompaniment. The system concludes with a final chord in the upper staff.

*poco rit.*      *a tempo*

*f*  
*dim.*  
*rit.*  
*p*

**31. Minueto** CD2 | 26  
12 Minuetos Hob IX:8, nº 12

J. Haydn (1732 - 1809)

Andantino

*p*  
*mf*

# 32. Canção Folclórica Húngara

10 Peças Fácéis, nº 8

CD2127

B. Bartók (1881 - 1945)

*Poco andante*  
*non legato*  
*p espress.*  
*poco sf*  
*mp*  
*poco sf*  
*dim.*  
*dolce*  
*p espress.*  
*non legato*  
*ddl*  
*ddl*  
*ddl*  
*ddl*

### 33. Sarabanda CD2 | 28

Op. 36, nº 18

Andante

A. Goedicke (1877 - 1957)

Musical score for Sarabanda by A. Goedicke. The score is in G major and 3/4 time. It features a melody in the right hand and a bass line in the left hand. The piece is marked 'Andante'. Dynamics include piano (*p*), mezzo-forte (*mf*), and crescendo (*cresc.*). The score includes fingering numbers (1-5) and articulation marks like slurs and accents.

Musical score for Minueto by J. Haydn. The score is in G major and 3/4 time. It features a melody in the right hand and a bass line in the left hand. The piece is marked 'Moderato'. Dynamics include piano (*p*) and mezzo-forte (*mf*). The score includes fingering numbers (1-5) and articulation marks like slurs and accents.

### 34. Minueto CD2 | 29

12 Minuetos Hob IX:8, nº 8

Moderato

J. Haydn (1732 - 1809)

Musical score for Minueto by J. Haydn. The score is in G major and 3/4 time. It features a melody in the right hand and a bass line in the left hand. The piece is marked 'Moderato'. Dynamics include piano (*p*) and sfzando (*sf*). The score includes fingering numbers (1-5) and articulation marks like slurs and accents.



# 35. Canção de Ninar

CD2 | 30

Miniaturas Op. 28, nº 15

Andantino tranquillo

S. Maikapar (1867 - 1938)

*p*  
*dolce cantabile*  
*p lusingando*

*poco espressivo*  
*piu dolce*  
*p lusingando*  
*poco rall.*  
*dim.*

*a tempo*  
*d*

# 37. Conto de Fadas Divertido

CD2 | 32

Op. 69, nº 4

D. Shostakovich (1906 - 1975)

**Allegro**

*f*

The musical score is presented in six systems, each with a piano (left) and right-hand (right) staff. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The tempo is marked 'Allegro'. The score includes various musical notations such as dynamics (f, cresc., p), articulation (accents, slurs), and fingering numbers (1-5). The piece begins with a forte (f) dynamic and features a variety of rhythmic patterns and melodic lines. The score includes a variety of musical notations such as dynamics (f, cresc., p), articulation (accents, slurs), and fingering numbers (1-5).

# 38. Andantino CD2 | 33

Retratos da Infância, nº 1

A. Khatchaturian (1903 - 1978)

Andantino  $\text{♩} = 80$

*p*  
*mf cantabile*  
*cresc.*  
*rit.*  
*a tempo*  
*mf legato*  
*f*  
*p*  
*simile*

# 39. Fantasia

CD2 | 34

Wq. 113, nº 3

C. P. E. Bach (1714 - 1788)

**Allegro assai**



# 40. A Primeira Dor

CD2 | 35

Album para a Juventude Op. 68, nº 16

R. Schumann (1810 - 1856)

Sem pressa  $\text{♩} = 88$

The musical score is presented in two systems. The first system begins with a piano introduction marked *fp* (fortissimo piano) in the right hand, followed by the first system of music. The second system continues with the second system of music and concludes with a section marked *a tempo*. The score includes various musical notations such as dynamics (*f*, *p*, *cresc.*), articulation (accents), and fingering numbers (1-5). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4.

# 41. Polca

CD2 | 36

Album para a Juventude Op. 39, nº 14

Moderato (Tempo di Polka)

P. Tchaikovsky (1840 - 1893)

The musical score for '41. Polca' is presented in a standard piano format with two staves per system: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature is one flat (B-flat major or D minor), and the time signature is 2/4. The piece is marked 'Moderato (Tempo di Polka)'. The score is divided into several systems, each containing two staves. Dynamics include *p* (piano), *cresc.* (crescendo), *f* (forte), and *poco più f* (a little more forte). Fingerings are indicated by numbers 1-5. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and ties. The piece concludes with a final cadence in the bass staff.

## SEÇÃO II. FORMAS MAIORES

### EXPLICAÇÕES METODOLÓGICAS

As **Formas Maiores** (sonatas, variações, ronds e assim por diante), mesmo as mais simples, somente devem ser ensinadas aos alunos que já dominam as habilidades básicas ao piano e possuem a agilidade necessária nos dedos para executar andamentos mais rápidos. Entretanto, as dificuldades nessas obras não residem apenas nas questões técnicas, mas também nas próprias formas, que são mais extensas e construídas a partir de materiais contrastantes.

Ao iniciar o trabalho com essas obras, deve-se explicar ao aluno as suas características gerais e estrutura. Usando palavras simples e acessíveis é possível dar ao aluno uma ideia da forma da sonata, das variações ou do rondo, ilustrando as explicações com vários exemplos. Assim, prepara-se o aluno para uma análise mais detalhada de quaisquer obras que ele venha a aprender futuramente.

Ao trabalhar as sonatas, o professor deve chamar a atenção do aluno para a diferença de caráter entre o primeiro e o segundo tema. Dependendo da idade e do nível de desenvolvimento do aluno, ele poderá posteriormente receber informações mais detalhadas sobre a estrutura da obra, gradualmente familiarizando-se com a terminologia apropriada (exposição, desenvolvimento, reexposição, coda).

Nas sonatas, bem como nas variações, a maior dificuldade é preservar o andamento em

passagens com mudança de textura. Geralmente, o estudante diminui o andamento no segundo tema, especialmente se possui caráter lírico ou melódico e, depois, não consegue retornar ao andamento inicial. Nas variações, normalmente o andamento do tema é esquecido. A fim de alcançar igualdade de andamento enquanto trabalha o segundo tema da sonata, o aluno precisa contar dois ou três compassos no andamento correto antes de tocar. Nas variações, o professor pode sugerir ao aluno cantar a primeira frase do tema antes de iniciar cada variação, para que a execução siga o andamento correto.

Sem dúvida, tanto as sonatas como as variações requerem um trabalho cuidadoso por trechos (especialmente onde há dificuldades técnicas), que devem ser praticados com mãos separadas, com clareza na execução das dinâmicas. O material contrastante que serve de base para a construção desse tipo de obras normalmente requer a execução de uma variedade de articulações (*legato*, *non legato*, *staccato*); ao ler a partitura, as indicações devem ser seguidas com precisão, para que, posteriormente, não seja necessário corrigir e reaprender os movimentos assimilados incorretamente.

Nesta seção de Formas Maiores, estão representadas composições de estilos e caracteres diversos.

# 42. Sonatina CD2|37

Op. 36, nº 20

A. Goedicke (1877 - 1957)

**Allegro moderato**

The first system of the musical score, measures 1-4. The right hand (RH) begins with a forte (*f*) dynamic, playing a sequence of chords: C4-E4-G4, C4-E4-G4, F4-A4-C5, and G4-B4-D5. The left hand (LH) plays a bass line with notes: C3, F2, C3, F2, C3, F2, C3, F2. Fingerings are indicated: RH (4, 2, 4, 1) and LH (1, 2, 3, 4). Dynamics include *f*, *p*, and *mf*. The system concludes with a fermata over the final notes.

The second system of the musical score, measures 5-8. The RH continues with chords: G4-B4-D5, F4-A4-C5, G4-B4-D5, and F4-A4-C5. The LH continues with notes: G2, C3, F2, C3, G2, C3, F2, C3. Fingerings: RH (2, 5, 1, 3, 2, 4) and LH (4, 5, 1, 2, 5, 1, 3, 1). Dynamics include *f*, *p*, and *mf*. The system concludes with a fermata over the final notes.

The third system of the musical score, measures 9-12. The RH plays chords: F4-A4-C5, G4-B4-D5, F4-A4-C5, and G4-B4-D5. The LH continues with notes: F2, C3, G2, C3, F2, C3, G2, C3. Fingerings: RH (4, 2, 4, 1, 4, 2, 4, 1) and LH (1, 5, 1, 4, 1, 5, 1, 5). Dynamics include *f*, *mf*, and *p*. The system concludes with a fermata over the final notes.

The fourth system of the musical score, measures 13-16. The RH plays chords: G4-B4-D5, F4-A4-C5, G4-B4-D5, and F4-A4-C5. The LH continues with notes: G2, C3, F2, C3, G2, C3, F2, C3. Fingerings: RH (1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4) and LH (1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4). Dynamics include *f*, *p*, and *mf*. The system concludes with a fermata over the final notes.

The fifth system of the musical score, measures 17-20. The RH plays chords: F4-A4-C5, G4-B4-D5, F4-A4-C5, and G4-B4-D5. The LH continues with notes: F2, C3, G2, C3, F2, C3, G2, C3. Fingerings: RH (1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4) and LH (1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4). Dynamics include *f*, *p*, and *mf*. The system concludes with a fermata over the final notes.

The sixth system of the musical score, measures 21-24. The RH plays chords: G4-B4-D5, F4-A4-C5, G4-B4-D5, and F4-A4-C5. The LH continues with notes: G2, C3, F2, C3, G2, C3, F2, C3. Fingerings: RH (4, 2, 4, 1, 4, 2, 4, 1) and LH (1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4). Dynamics include *ff*, *f*, and *mf*. The system concludes with a fermata over the final notes.

# 43. Sonatina

CD2 | 38

Op. 36, nº 1

M. Clementi (1752 - 1832)

**Allegro**

*f*

*p*

*cresc.*

*p*

*f*

*p*



Andante

Musical score for the first system of the Andante section, measures 1-32. The score is in 3/4 time and consists of two staves. The right hand part begins with a *dolce* marking and features a series of eighth-note patterns, including triplets and sixteenth-note runs. The left hand part provides a steady accompaniment with eighth-note chords. Dynamics include *legato*, *dim.*, and *sfz*. Fingerings are indicated throughout, with a *sfz* marking at measure 32.

Musical score for the second system of the Andante section, measures 33-64. The right hand part continues with eighth-note patterns, featuring a *cresc.* marking and a *sfz > p* dynamic. The left hand part maintains the accompaniment. Dynamics include *cresc.*, *sfz > p*, and *f*. Fingerings are indicated throughout.

Musical score for the third system of the Andante section, measures 65-96. The right hand part features a *sfz > p* dynamic and a *cresc.* marking. The left hand part continues with the accompaniment. Dynamics include *sfz > p* and *f*. Fingerings are indicated throughout.

Musical score for the fourth system of the Andante section, measures 97-128. The right hand part features a *dolce* marking and a *cresc.* marking. The left hand part continues with the accompaniment. Dynamics include *dolce*, *cresc.*, and *sfz > p*. Fingerings are indicated throughout.

Musical score for the fifth system of the Andante section, measures 129-160. The right hand part features a *dim.* marking and a *cresc.* marking. The left hand part continues with the accompaniment. Dynamics include *dim.*, *cresc.*, and *dim.*. Fingerings are indicated throughout.

Musical score for the sixth system of the Andante section, measures 161-192. The right hand part features a *p* marking and a *legato* marking. The left hand part continues with the accompaniment. Dynamics include *p* and *f*. Fingerings are indicated throughout.

Vivace

First system of musical notation, featuring treble and bass clefs. The right hand contains a melodic line with a slur over a triplet of eighth notes (1 2 3) and a subsequent eighth-note triplet (1 2 3). The left hand provides a steady accompaniment. Dynamics include *p* and *f*.

Second system of musical notation. The right hand features a melodic line with a slur over a triplet of eighth notes (1 2 3) and a subsequent eighth-note triplet (1 2 3). The left hand provides a steady accompaniment. Dynamics include *f* and *pp*.

Third system of musical notation. The right hand features a melodic line with a slur over a triplet of eighth notes (1 2 3) and a subsequent eighth-note triplet (1 2 3). The left hand provides a steady accompaniment. Dynamics include *dim.* and *p*.

Fourth system of musical notation. The right hand features a melodic line with a slur over a triplet of eighth notes (1 2 3) and a subsequent eighth-note triplet (1 2 3). The left hand provides a steady accompaniment. Dynamics include *f*.

Fifth system of musical notation. The right hand features a melodic line with a slur over a triplet of eighth notes (1 2 3) and a subsequent eighth-note triplet (1 2 3). The left hand provides a steady accompaniment. Dynamics include *p* and *f*.

Sixth system of musical notation. The right hand features a melodic line with a slur over a triplet of eighth notes (1 2 3) and a subsequent eighth-note triplet (1 2 3). The left hand provides a steady accompaniment. Dynamics include *f* and *ff*.

# 44. Sonatina em Sol Maior

CD2 | 39

L. van Beethoven (1770 - 1827)

Moderato

Romanze

First system of musical notation for the first system of 'Romanze'. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 6/8. The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The right hand features a melodic line with slurs and fingerings (1, 3, 1, 4, 3, 1, 2, 1). The left hand provides a harmonic accompaniment with chords and single notes, including fingerings (4, 1, 2, 5, 4, 5).

Second system of musical notation for the first system of 'Romanze', measures 5-8. The right hand continues the melodic line with slurs and fingerings (5, 3, 5, 4, 1, 4, 1, 5). The left hand accompaniment includes chords and single notes with fingerings (2, 3, 2, 4, 2, 4). A mezzo-forte (*mf*) dynamic is indicated in the right hand.

Third system of musical notation for the first system of 'Romanze', measures 9-12. The right hand features a melodic line with slurs and fingerings (3, 3, 4, 2, 1, 3, 3, 3). The left hand accompaniment includes chords and single notes with fingerings (4, 2, 1, 3, 3, 3, 3). Dynamics include piano (*p*), mezzo-forte (*mf*), and a crescendo (*cresc.*) leading to a piano (*leg.*) dynamic.

Fourth system of musical notation for the first system of 'Romanze', measures 13-16. The right hand features a melodic line with slurs and fingerings (4, 1, 3, 3, 1, 4, 3, 3). The left hand accompaniment includes chords and single notes with fingerings (4, 4, 5, 5). Dynamics include piano (*p*) and mezzo-forte (*mf*). The tempo is marked as *poco rit.* and *a tempo*.

Fifth system of musical notation for the first system of 'Romanze', measures 17-20. The right hand features a melodic line with slurs and fingerings (1, 1, 5, 3, 5, 1, 4, 1). The left hand accompaniment includes chords and single notes with fingerings (4, 5, 2, 3, 2, 4, 1, 3, 5, 4, 1). A piano (*p*) dynamic is indicated.

Sixth system of musical notation for the first system of 'Romanze', measures 21-24. The right hand features a melodic line with slurs and fingerings (5, 1, 3, 5, 2, 2, 5, 3, 1, 4, 2, 5, 5, 1, 1, 5). The left hand accompaniment includes chords and single notes with fingerings (2, 3, 4, 5, 5, 2, 5, 3, 2, 1, 4, 2, 5, 1, 4, 1, 5). Dynamics include mezzo-forte (*mf*) and piano (*p*).

# 45. Sonata CD2 | 40

S. 7, 2º e 3º mov.

## Andante grazioso

F. Dušek (1731 - 1799)

The musical score is presented in two systems, each with a grand staff (treble and bass clefs).  
The first system is titled "Andante grazioso". It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The first measure contains a triplet of eighth notes (4, 3, 2) marked "legato" and "mf espress.". The bass line starts with a half note chord (2, 4). The right hand continues with a melodic line, and the left hand provides harmonic support. Dynamics include "mf espress." and "p".  
The second system is titled "Allegro". It continues the piece with a more rhythmic feel. It features a "rit." (ritardando) marking. Dynamics include "p" and "mf".  
Fingering is indicated by numbers 1-5. Articulation includes slurs and accents. The score concludes with a final cadence in the right hand.



First system of musical notation. It consists of two staves (treble and bass clef) joined by a brace. The key signature has one sharp (F#). The music features a complex melodic line in the treble staff with many slurs and fingering numbers (1-5). The bass staff has a more rhythmic accompaniment with some slurs. A *p* dynamic marking is present in the bass staff.

Second system of musical notation. It consists of two staves. The key signature has one sharp (F#). The music continues with complex melodic lines and slurs. A *mf* dynamic marking is present in the treble staff. Fingering numbers are clearly visible throughout both staves.

Third system of musical notation. It consists of two staves. The key signature has one sharp (F#). The music features a *p* dynamic marking in the bass staff. The melodic lines are intricate, with many slurs and specific fingering instructions.

Fourth system of musical notation. It consists of two staves. The key signature has one sharp (F#). The music features a *f* dynamic marking in the treble staff and a *p* dynamic marking in the bass staff. The melodic lines are highly detailed with slurs and fingering numbers.

Fifth system of musical notation. It consists of two staves. The key signature has one sharp (F#). The music features a *f* dynamic marking in the bass staff. The melodic lines are complex and include many slurs and fingering numbers.

Sixth system of musical notation. It consists of two staves. The key signature has one sharp (F#). The music features a *p* dynamic marking in the bass staff. The word *pesante* is written below the bass staff. The melodic lines are highly detailed with slurs and fingering numbers.

Tema  
Molto andante,  $\text{♩} = 112$

# 46. Variações

CD2|41  
Para Crianças Vol. II, nº 5

B. Bartók (1881 - 1945)

*p dolce*

*più p*

*p dolce*

poco rit. - - - a tempo

*mp*

*più p*

poco rit. 4

Variação II  
a tempo

Variação III  
- L'istesso tempo

# 47. Sonatina

CD2 | 42

Op. 84, 2º mov.

## Tempo di Minuetto

E. Melartin (1875 - 1937)

The musical score is presented in a standard piano format with a grand staff (treble and bass clefs). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The piece begins with a piano (*p*) introduction. The first section contains measures 1 through 20, featuring dynamics of mezzo-forte (*mf*), diminuendo (*dim.*), piano (*p*), and pianissimo (*pp*). The second section, marked *marcato*, begins at measure 21 and includes dynamics of mezzo-forte (*mf*) and piano (*p*). The score is annotated with extensive fingering numbers (1-5) and articulation marks such as slurs and accents.

First system of musical notation, consisting of two staves. The right staff is in treble clef and the left in bass clef. The key signature has one flat (B-flat). The music features a melody in the right hand with slurs and a piano (*p*) dynamic marking. The left hand provides harmonic accompaniment with chords and moving lines.

Second system of musical notation, consisting of two staves. The right staff is in treble clef and the left in bass clef. The key signature has one flat. The music features a melody in the right hand with slurs and a mezzo-forte (*mf*) dynamic marking. The left hand provides harmonic accompaniment with chords and moving lines. Fingering numbers (1, 2, 3, 4) are visible under the notes.

Third system of musical notation, consisting of two staves. The right staff is in treble clef and the left in bass clef. The key signature has one flat. The music features a melody in the right hand with slurs and a forte (*f*) dynamic marking. The left hand provides harmonic accompaniment with chords and moving lines. Fingering numbers (1, 2, 3, 4, 5) are visible under the notes.

Fourth system of musical notation, consisting of two staves. The right staff is in treble clef and the left in bass clef. The key signature has one flat. The music features a melody in the right hand with slurs and a forte (*f*) dynamic marking. The left hand provides harmonic accompaniment with chords and moving lines. Fingering numbers (1, 2, 3, 4, 5) are visible under the notes.

Fifth system of musical notation, consisting of two staves. The right staff is in treble clef and the left in bass clef. The key signature has one flat. The music features a melody in the right hand with slurs and a forte (*f*) dynamic marking. The left hand provides harmonic accompaniment with chords and moving lines. Fingering numbers (1, 2, 3, 4, 5) are visible under the notes. The system concludes with a double bar line and a final chord.



# 48. Sonatina em Fá Maior

Anh. 5, nº 2

L. van Beethoven (1770 - 1827)

**Allegro assai**

The musical score is organized into six systems, each containing a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The notation includes various musical elements:

- System 1:** Features a melodic line in the treble clef with slurs and ties, and a bass line with chords. Fingerings are indicated by numbers 1-5. A dynamic marking of *dim.* is present.
- System 2:** Continues the melodic and harmonic development. A dynamic marking of *f* is used.
- System 3:** Includes a dynamic marking of *p* (piano) and a *cresc.* (crescendo) marking.
- System 4:** Features a dynamic marking of *f* and a *cresc.* marking.
- System 5:** Includes a dynamic marking of *dolce* (softly) and a *cresc.* marking.
- System 6:** Concludes the piece with a final chord marked *f*.

The score is rich in technical details, including slurs, ties, and specific fingering instructions for both hands. The dynamics are carefully marked to guide the performer's interpretation of the piece's mood and intensity.

Rondó  
Allegro

First system of the musical score. It consists of two staves: a treble clef staff on top and a bass clef staff on the bottom. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The right hand plays a melody with eighth notes and quarter notes, while the left hand provides a rhythmic accompaniment of eighth notes. Fingerings are indicated with numbers 1-5. A fermata is placed over a quarter note in the right hand. The system concludes with a forte (*f*) dynamic and a fermata over a quarter note in the right hand.

Second system of the musical score. It continues from the first system. The right hand features a melodic line with slurs and fingerings. The left hand has a steady eighth-note accompaniment. Dynamics range from piano (*p*) to forte (*f*). The system ends with a fermata over a quarter note in the right hand.

Third system of the musical score. The right hand has a melodic line with slurs and fingerings. The left hand continues with eighth-note accompaniment. Dynamics include piano (*p*) and forte (*f*). The system concludes with a fermata over a quarter note in the right hand.

Fourth system of the musical score. The right hand has a melodic line with slurs and fingerings. The left hand continues with eighth-note accompaniment. Dynamics include mezzo-forte (*mf*) and forte (*f*). The system concludes with a *dim.* (diminuendo) marking and a fermata over a quarter note in the right hand.

Fifth system of the musical score. The right hand has a melodic line with slurs and fingerings. The left hand continues with eighth-note accompaniment. Dynamics include piano (*p*) and forte (*f*). The system concludes with a fermata over a quarter note in the right hand.

Sixth system of the musical score. The right hand has a melodic line with slurs and fingerings. The left hand continues with eighth-note accompaniment. Dynamics include piano (*p*) and mezzo-forte (*mf*). The system concludes with a fermata over a quarter note in the right hand.

The musical score is written for piano and consists of six systems of two staves each. The notation includes various dynamics and performance instructions:

- System 1:** Treble clef, *mf*. Bass clef, *mf*. Includes a slur over the first four notes of the bass line.
- System 2:** Treble clef, *mf*. Bass clef, *p*. Includes a slur over the first four notes of the bass line.
- System 3:** Treble clef, *f*. Bass clef, *p*. Includes a slur over the first four notes of the bass line and the instruction *ad libitum* above the treble staff. The system ends with *a tempo*.
- System 4:** Treble clef, *mf*. Bass clef, *p cresc.*. Includes a slur over the first four notes of the bass line.
- System 5:** Treble clef, *mf*. Bass clef, *f dim.*. Includes a slur over the first four notes of the bass line.
- System 6:** Treble clef, *p*. Bass clef, *p*. Includes a slur over the first four notes of the bass line.

The score concludes with a double bar line and repeat signs in both staves. Fingerings are indicated by numbers 1-5 throughout the piece.

# 49. Rondó

Op. 43, nº 6

R. Glière (1875 - 1956)

Andantino

mf

p

mp

f

f

f

f

cresc.



First system of musical notation, featuring two staves (treble and bass clef) with various notes, rests, and dynamic markings. The right hand has a slur over a sequence of notes, and the left hand has a slur over a sequence of notes. A dynamic marking of *p* is present at the end of the system.

Second system of musical notation, featuring two staves. The right hand has a slur over a sequence of notes, and the left hand has a slur over a sequence of notes. Dynamic markings include *f* and *d*. Fingering numbers (1, 2, 3, 4, 5) are visible throughout the system.

Third system of musical notation, featuring two staves. The right hand has a slur over a sequence of notes, and the left hand has a slur over a sequence of notes. Dynamic markings include *mf* and *cresc.*. Fingering numbers (1, 2, 3, 4, 5) are visible throughout the system.

Fourth system of musical notation, featuring two staves. The right hand has a slur over a sequence of notes, and the left hand has a slur over a sequence of notes. A dynamic marking of *d* is present. Fingering numbers (1, 2, 3, 4, 5) are visible throughout the system.

Fifth system of musical notation, featuring two staves. The right hand has a slur over a sequence of notes, and the left hand has a slur over a sequence of notes. A dynamic marking of *p* is present. A *rit.* (ritardando) marking is present above the right hand. Fingering numbers (1, 2, 3, 4, 5) are visible throughout the system.

# 50. Seis Pequenas Variações Sobre Uma Canção Folclórica Austríaca

CD2 | 45

Op. 42, nº 1

Tema  
Allegretto

F. Kuhlau (1786 - 1832)

Var. I

mf

Var. II

cresc. f p

legato

Var. III

p

mf d

Var. IV

*p*

*cresc.*

Var. V

*p*

*mf*

*f*

# 51. Variações Sobre Uma Canção Folclórica Russa CD2 | 46

Cinco Variações Fáceis Op. 51, nº 1

Tema  
Allegro

D. Kabalevsky (1904 - 1987)

Musical score for Variation IV, first system. The system consists of two staves. The right staff (treble clef) contains a melodic line with a dynamic marking of *mf* and a *p* marking. The left staff (bass clef) contains a bass line with a dynamic marking of *mf* and a *p* marking. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The system ends with a double bar line.

Var. IV

Musical score for Variation IV, second system. The system consists of two staves. The right staff (treble clef) contains a melodic line with a dynamic marking of *mf*. The left staff (bass clef) contains a bass line with a dynamic marking of *mf*. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The system ends with a double bar line.

Musical score for Variation IV, third system. The system consists of two staves. The right staff (treble clef) contains a melodic line. The left staff (bass clef) contains a bass line. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The system ends with a double bar line.

Musical score for Variation IV, fourth system. The system consists of two staves. The right staff (treble clef) contains a melodic line. The left staff (bass clef) contains a bass line. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The system ends with a double bar line.

Var. V

Musical score for Variation V, first system. The system consists of two staves. The right staff (treble clef) contains a melodic line with a dynamic marking of *f*. The left staff (bass clef) contains a bass line with a dynamic marking of *f*. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The system ends with a double bar line.

Musical score for Variation V, second system. The system consists of two staves. The right staff (treble clef) contains a melodic line with a dynamic marking of *pp*. The left staff (bass clef) contains a bass line with a dynamic marking of *pp*. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The system ends with a double bar line.

## SEÇÃO III • ESTUDOS EXPLICAÇÕES METODOLÓGICAS

A prática de ensino mostra que, desde os primeiros anos de estudo, é necessário trabalhar os Estudos de forma sistemática. Este trabalho não pode estar limitado à simples leitura formal do texto musical e à execução tecnicamente limpa e em tempo rápido. A qualidade do fraseado, as nuances e a sonoridade devem ser exigidos pelo professor, nos Estudos, em igual proporção que em obras de caráter artístico.

Se em um Estudo aparecerem em primeiro plano problemas ligados somente ao domínio de uma ou outra dificuldade técnica, tal dificuldade não deve ser isolada da ideia sonora ou do caráter da obra. O uso de imagens figurativas ajuda a melhor dominar as técnicas pianísticas. Ademais, o professor deve determinar e explicar ao aluno a natureza de cada Estudo a fim de alcançar o devido desempenho. Somente o trabalho metucoso com cada um deles pode trazer benefícios, preparando o aluno para tarefas mais complexas de execução de obras artísticas.

Igualmente importante é a escolha dos Estudos para cada aluno. O professor deve levar em conta o desenvolvimento gradual e consistente e a acumulação de várias habilidades de execução do aluno. Portanto, é de suma importância que estejam presentes no programa de ensino Estudos de vários tipos e caracteres, focando em diferentes aspectos técnicos.

Naturalmente, os autores deste livro não puderam incluir na seção de Estudos exemplos que representassem todos os tipos e variações de padrões texturais necessários e apropriados aos alunos do segundo e do terceiro ano. Por esse motivo, essa seção conta predominantemente com exemplos que visam o desenvolvimento da agilidade dos dedos. Com esse objetivo, foram selecionados Estudos que aprimoram as habilidades de execução de passagens curtas do tipo escala, trilos, grupos uniformes de semicolcheias em progressão e outras texturas encontradas nas Peças, sonatinas e variações do repertório do segundo e terceiro ano de aprendizado. É claro que o professor, na medida do necessário, poderá escolher exemplos de outras coleções para complementar os Estudos aqui representados.

Conforme mencionado acima, ao se trabalhar com um Estudo, deve-se explicar cuidadosamente ao aluno o seu propósito, a sua forma, o modo como foi desenvolvido musicalmente e a natureza geral das suas ideias sonoras.

O professor deve dar ao aluno um plano de trabalho claro e preciso, especificando o modo e a ordem em que ele deve aprender as sequências mais difíceis, bem como o Estudo como um todo. Depois de receber uma visão geral da peça, o aluno deve iniciar a análise da partitura, executando-a no andamento mais lento possível e respeitando ao máximo a notação musical. No decorrer desse processo, ele gradualmente consegue lembrar a estrutura do Estudo, os detalhes do texto musical, o detalhado, as articulações, as nuances dinâmicas, etc.

Após a partitura estar bem lida e assimilada, é melhor prosseguir o aprendizado do Estudo em pequenas partes e, ao mesmo tempo, memorizá-las. É também útil tocar a peça com mãos separadas, dando atenção especial aos trechos mais difíceis. Salienta-se, contudo, a importância de se ter sempre em vista a qualidade do som, desenvolvendo no aluno a capacidade de ouvir individualmente as vozes que compõem o tecido musical.

A primeira etapa do trabalho deve levar o aluno a uma execução segura do Estudo, primeiramente em um andamento lento e, em seguida, moderado, observando-se a sonoridade desejada e seguindo todas as indicações do compositor. Ao focar-se no resultado sonoro, o aluno gradualmente adaptará os seus movimentos para alcançar o objetivo desejado.

O Estudo aprendido desta maneira deve, na sequência, ser executado em andamento mais rápido, evitando, no entanto, o excesso de velocidade que pode levar a imperfeições na reprodução do texto musical ou à rigidez dos movimentos.

Quando o Estudo já estiver bem assimilado, é possível, ainda, proceder com aperfeiçoamento técnico por meio de exercícios adicionais de várias modalidades. Por exemplo, variar a intensidade sonora, executando-o ora em *piano*, ora com som mais brilhante, porém sem força excessiva. É também altamente recomendável fazer o aluno transpor o Estudo, mantendo o detalhado original. Executar figuras na forma de progressões em várias tonalidades pode servir como exercício adicional para muitos Estudos escritos sobre figuras uniformes.

Nesta fase do aprendizado, devem-se evitar versões texturais e rítmicas alternativas, embora, em alguns casos, essa prática possa trazer inegáveis benefícios.



### 52. Estudo em Dó Maior

CD2 | 47

Allegro

Op. 108, nº 16

L. Schytte (1848 - 1909)

Musical score for Study No. 52 in D major by L. Schytte. The score is in 2/4 time and consists of two systems. Each system has a treble and bass staff. The first system starts with a forte (f) dynamic. The music features a mix of eighth and sixteenth notes, often beamed together. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The second system continues the piece with similar rhythmic patterns and dynamics.

### 53. Estudo em Sol Maior

CD2 | 48

Op. 108, nº 19

Allegro moderato

L. Schytte (1848 - 1909)

Musical score for Study No. 53 in G major by L. Schytte. The score is in 2/4 time and consists of two systems. Each system has a treble and bass staff. The first system starts with a mezzo-forte (mf) dynamic. The music features a mix of eighth and sixteenth notes, often beamed together. Fingerings are indicated by numbers 1-5. The second system continues the piece with similar rhythmic patterns and dynamics.

### 54. Estudo em Dó Maior

Op. 139, nº 7

C. Czerny (1791 - 1857)

*Allegretto*  
*mf*

54. Estudo em Dó Maior

### 55. Estudo em Lá Menor

CD2 | 50

S. Maikapar (1867 - 1938)

*Allegretto scherzando leggerissimo*  
*ddt*

55. Estudo em Lá Menor

# 56. Estudo em Dó Maior

O Alfabeto - F. Op. 17, nº 6

CD2 | 51

F. Le Couppey (1811 - 1887)

**Allegretto**

*p*

*poco cresc.*

*p*

*f*

### 57. Estudo em Dó Maior CD2 | 52

Op. 261, nº 81

C. Czerny (1791 - 1857)

**Allegro moderato**

*mf*  
*m.d.*  
*m.e.*

### 58. Estudo em Ré Menor CD2 | 53

Op. 261, nº 53

C. Czerny (1791 - 1857)

**Allegro**

*p*  
*legato*  
*m.e.*

*cresc.*  
*p*

*dim.*  
*p*

### 59. Estudo em Dó Maior

CD2 | 54

Moderato

C. Guriltt (1820 - 1901)

1 1 4 3 2 1  
2 4  
p  
mf

### 60. Estudo em Sol Maior

CD2 | 55

Op. 261, nº 16

C. Czerny (1791 - 1857)

1 5 2 3 4 3 2 3 3 4  
5 1 4 3 2 3 3 4  
mf  
Allegretto

### 61. Estudo em Dó Maior

CD2 | 56

Op. 599, nº 33

Moderato

C. Czerny (1791 - 1857)

*f*

*mf*

*cresc.*

*ff*

### 62. Estudo em Dó Maior

CD2 | 57

Op. 821, nº 1

Allegro

C. Czerny (1791 - 1857)

*p legato*



### 63. Estudo em Si<sup>b</sup> Maior

CD2 | 58

Op. 108, nº 10

L. Schytte (1848 - 1909)

# 64. Estudo em Sol Maior

CD2 | 59

Op. 599, nº 45

C. Czerny (1791 - 1857)

**Allegretto**

The musical score is presented in two systems of grand staff notation. The first system begins with a piano (*p*) dynamic and includes fingerings such as 1-2-3 and 1-2-4. The second system features a mezzo-forte (*mf*) dynamic and includes a large slur over the final measures, with a forte (*f*) dynamic marking. The score concludes with a repeat sign. The piece is in G major and 2/4 time, marked 'Allegretto'.

# 65. Estudo em Sol Maior

CD2 | 60

Op. 36, nº 26

Allegro marciale

A. Goedicke (1877 - 1957)

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The music begins with a forte (*f*) dynamic. The right hand plays a series of eighth notes, while the left hand plays a steady eighth-note accompaniment. A slur covers the first four measures of the right hand. A dynamic change to mezzo-forte (*mf*) occurs in the fifth measure of the right hand. The system concludes with a fermata over the final notes of both hands.

The second system continues the piece. It features a forte (*f*) dynamic. The right hand has a complex rhythmic pattern with slurs and ties. The left hand continues with eighth-note accompaniment. A dynamic change to mezzo-forte (*mf*) is indicated in the fifth measure of the right hand. The system ends with a fermata over the final notes.

The third system continues the piece. It features a forte (*f*) dynamic. The right hand has a complex rhythmic pattern with slurs and ties. The left hand continues with eighth-note accompaniment. A dynamic change to mezzo-forte (*mf*) is indicated in the fifth measure of the right hand. The system ends with a fermata over the final notes.

The fourth system continues the piece. It features a forte (*f*) dynamic. The right hand has a complex rhythmic pattern with slurs and ties. The left hand continues with eighth-note accompaniment. A dynamic change to mezzo-forte (*mf*) is indicated in the fifth measure of the right hand. The system ends with a fermata over the final notes.

The fifth system continues the piece. It features a forte (*f*) dynamic. The right hand has a complex rhythmic pattern with slurs and ties. The left hand continues with eighth-note accompaniment. A dynamic change to mezzo-forte (*mf*) is indicated in the fifth measure of the right hand. The system ends with a fermata over the final notes.

# 66. Estudo em Lá Menor

O Progresso Op. 24, nº 3

CD2|61

F. Le Couppey (1811 - 1887)

**Allegretto**

The first system of the musical score is in 2/4 time. It features a treble and bass clef. The right hand begins with a piano (*p*) dynamic and a triplet of eighth notes (F4, G4, A4) marked with a '3' above. This is followed by a series of eighth notes: B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. The left hand plays a steady eighth-note accompaniment: F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. The system concludes with a fermata over the final notes.

The second system continues the piece. The right hand starts with a forte (*f*) dynamic and a triplet of eighth notes (F4, G4, A4) marked with a '3' above. This is followed by eighth notes: B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. The left hand continues with eighth notes: F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. The system ends with a fermata.

The third system begins with a forte (*f*) dynamic in the right hand, featuring a triplet of eighth notes (F4, G4, A4) marked with a '3' above, followed by eighth notes: B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. The left hand plays eighth notes: F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. A 'Fine' marking is placed above the staff. The system concludes with a fermata.

The fourth system starts with a piano (*p*) dynamic in the right hand, featuring a triplet of eighth notes (F4, G4, A4) marked with a '3' above, followed by eighth notes: B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. The left hand plays eighth notes: F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. The system includes a 'cresc.' marking and a 'ten.' (ritardando) marking. It ends with a fermata.

The fifth system begins with a piano (*p*) dynamic in the right hand, featuring a triplet of eighth notes (F4, G4, A4) marked with a '3' above, followed by eighth notes: B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. The left hand plays eighth notes: F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. The system includes a 'cresc.' marking and a 'D.C. al Fine' marking. It concludes with a fermata.

# 67. Estudo em Lá Menor

Op. 198, nº 9

**Vivace**  
*legato*

C. Guriltch (1820 - 1901)

The first system of the study consists of four measures. The right hand (RH) plays a melodic line with eighth notes, starting on G4 and moving up to D5. The left hand (LH) plays a bass line with eighth notes, starting on G3 and moving up to D4. The first measure is marked *mf*. The second measure has a dynamic marking of *f*. The third and fourth measures are marked *legato*. Fingering numbers are provided for both hands: RH (3, 5, 3, 1) and LH (4, 1, 2, 3).

The second system of the study consists of four measures. The RH continues the melodic line with eighth notes, starting on E5 and moving up to B5. The LH continues the bass line with eighth notes, starting on E4 and moving up to B4. The first measure is marked *f*. The second measure has a dynamic marking of *legato*. The third and fourth measures are marked *f*. Fingering numbers are provided: RH (1, 2, 1, 3) and LH (4, 1, 2, 3).

The third system of the study consists of four measures. The RH continues the melodic line with eighth notes, starting on C6 and moving up to G6. The LH continues the bass line with eighth notes, starting on C5 and moving up to G5. The first measure is marked *f*. The second measure has a dynamic marking of *legato*. The third and fourth measures are marked *f*. Fingering numbers are provided: RH (5, 3, 1, 2) and LH (2, 3, 1, 2).

The fourth system of the study consists of four measures. The RH continues the melodic line with eighth notes, starting on A6 and moving up to E7. The LH continues the bass line with eighth notes, starting on D5 and moving up to A5. The first measure is marked *p*. The second measure has a dynamic marking of *f*. The third and fourth measures are marked *f*. Fingering numbers are provided: RH (2, 2, 3, 5) and LH (5, 1, 2, 3).

The fifth system of the study consists of four measures. The RH continues the melodic line with eighth notes, starting on F7 and moving up to C8. The LH continues the bass line with eighth notes, starting on E5 and moving up to B5. The first measure is marked *f*. The second measure has a dynamic marking of *legato*. The third and fourth measures are marked *f*. Fingering numbers are provided: RH (5, 3, 1, 2) and LH (5, 1, 2, 3).

# 68. Estudo em Mi Menor

CD2 | 63

Moderato quasi andantino

A. Goedicke (1877 - 1957)

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The right hand features a triplet of eighth notes (G4, A4, B4) and a quarter note (C5). The left hand plays a single eighth note (F#3) followed by a quarter rest. The system concludes with a quarter note (G4) in the right hand and a quarter rest in the left hand.

The second system continues the piece. The right hand plays a quarter note (A4), a quarter rest, and a quarter note (B4). The left hand plays a quarter note (F#3), a quarter rest, and a quarter note (G3). Dynamics include *mf* and *dim.*. The system ends with a quarter note (C5) in the right hand and a quarter note (F#3) in the left hand.

The third system features a *mf* dynamic. The right hand plays a quarter note (D5), a quarter rest, and a quarter note (E5). The left hand plays a quarter note (F#3), a quarter rest, and a quarter note (G3). A *cresc. poco a poco* marking is present. The system concludes with a quarter note (F#4) in the right hand and a quarter note (A3) in the left hand.

The fourth system begins with a *f* dynamic. The right hand plays a quarter note (G5), a quarter rest, and a quarter note (A5). The left hand plays a quarter note (B3), a quarter rest, and a quarter note (C4). The system ends with a quarter note (D5) in the right hand and a quarter note (E3) in the left hand.

The fifth system starts with a piano (*p*) dynamic. The right hand plays a quarter note (F#4), a quarter rest, and a quarter note (G4). The left hand plays a quarter note (A3), a quarter rest, and a quarter note (B3). The system concludes with a quarter note (C5) in the right hand and a quarter note (D4) in the left hand.

The sixth system begins with a *mf* dynamic. The right hand plays a quarter note (E5), a quarter rest, and a quarter note (F#5). The left hand plays a quarter note (G3), a quarter rest, and a quarter note (A3). Dynamics include *dim.*, *calando*, and *pp*. The system concludes with a quarter note (G5) in the right hand and a quarter note (B3) in the left hand.



# 69. Estudo em Ré Maior

Op. 37, nº 17

A. H. Lemoine (1786 - 1854)

Allegretto

The first system of the study consists of two staves. The treble staff begins with a piano (*p*) dynamic and contains a series of eighth-note chords, with a slur over the first five notes and a finger number '5' above the first note. The bass staff contains a single bass note, with a slur over it and a finger number '5' below it. The system concludes with a fermata over the final notes of both staves.

The second system continues the piece and includes a repeat sign. The treble staff features a series of eighth-note chords, with a slur over the first five notes and a finger number '5' above the first note. The bass staff contains a single bass note, with a slur over it and a finger number '5' below it. The system concludes with a fermata over the final notes of both staves.

The third system continues the piece and includes a repeat sign. The treble staff features a series of eighth-note chords, with a slur over the first five notes and a finger number '5' above the first note. The bass staff contains a single bass note, with a slur over it and a finger number '5' below it. The system concludes with a fermata over the final notes of both staves.

The fourth system continues the piece and includes a repeat sign. The treble staff features a series of eighth-note chords, with a slur over the first five notes and a finger number '5' above the first note. The bass staff contains a single bass note, with a slur over it and a finger number '5' below it. The system concludes with a fermata over the final notes of both staves.

The fifth system concludes the study. It features a series of eighth-note chords in the treble staff and a single bass note in the bass staff, both with slurs and finger numbers. The system concludes with a fermata over the final notes of both staves.

D.C. al Fine

# 70. Peça

Op. 6, n.º 5

A. Goedicke (1877 - 1957)

**Giocoso**

*p*

*cresc.*

*f*

*p*

*f*

*p*

### 71. Estudo em Dó Maior Op. 599, nº 57

Op. 599, nº 57

C. Czerny (1791 - 1857)

# 72. Estudo em Dó Maior

Op. 65, nº 8

C. A. Löschhorn (1819 - 1905)

**Allegretto**

*mf*

5

1 4 3 2 1 4

1 4 1 4 1 4

1 5 4 3 2 1

1 4 5 1 4 5

*du*

5 4 3 2 1 4

1 3 5 1 3 5

4 3 2 1 4 3 2 1

1 3 5 1 3 5

### 73. Estudo em Mi<sup>b</sup> Maior

Op. 261, nº 27

CD2 | 68

Allegro moderato

C. Czerny (1791 - 1857)

### 74. Estudo em Sol Maior CD2 | 69

**Allegro**

A. Gretchaninov (1864 - 1956)

### 75. Estudo em Mi Maior CD2 | 70

Livro das Crianças Op. 98, nº 12

**Allegro**

A. Gretchaninov (1864 - 1956)



# 76. Estudo em Ré Menor

CD2 | 71

Op. 65, nº 25

C. A. Láschhorn (1819 - 1905)

**Allegro**

The musical score is written for piano and bass. It begins with a treble clef and a bass clef. The key signature has one flat (Bb) and the time signature is 2/4. The tempo is marked 'Allegro'. The score contains 25 measures. Dynamics include *f* (forte), *mf* (mezzo-forte), *p* (piano), *sf* (sforzando), and *d* (diminuendo). Fingering numbers 1-5 are provided for many notes. The piece concludes with a repeat sign and a final chord.

# 77. Estudo em Dó Maior

CD21|72

As Primeiras Lições ao Piano, nº 11, Minueto

B. Bartók (1881 - 1945)

**Allegretto**

# 78. Estudo em Dó Maior

CD21|73

Op. 37, nº 11

A. H. Lemoine (1786 - 1854)

**Tempo di Valse**

First system of musical notation. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The treble staff contains a melodic line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 2, 1, 1, and 5. The bass staff contains a bass line with a slur over the first three notes, marked with fingerings 3, 2, and 1. The dynamic marking *p* is present at the beginning. The system concludes with a *dim.* marking and a final chord in the bass staff.

Second system of musical notation. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The treble staff contains a melodic line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 2, 1, 1, and 4. The bass staff contains a bass line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 4, 2, 1, and 5. The dynamic marking *p* is present at the beginning.

Third system of musical notation. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The treble staff contains a melodic line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 2, 1, 1, and 4. The bass staff contains a bass line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 4, 2, 1, and 5. The dynamic marking *p* is present at the beginning. The system concludes with a *cresc.* marking and a final chord in the bass staff.

Fourth system of musical notation. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The treble staff contains a melodic line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 2, 1, 1, and 4. The bass staff contains a bass line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 4, 2, 1, and 5. The dynamic marking *p* is present at the beginning. The system concludes with a *sf* marking and a final chord in the bass staff.

Fifth system of musical notation. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The treble staff contains a melodic line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 2, 1, 1, and 4. The bass staff contains a bass line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 4, 2, 1, and 5. The dynamic marking *p* is present at the beginning. The system concludes with a *ten.* marking and a final chord in the bass staff.

Sixth system of musical notation. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The treble staff contains a melodic line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 2, 1, 1, and 4. The bass staff contains a bass line with a slur over the first four notes, marked with fingerings 4, 2, 1, and 5. The dynamic marking *p* is present at the beginning. The system concludes with a *rall.* marking and a final chord in the bass staff.

D.C. al Fine

# SEÇÃO IV · PEÇAS PARA PIANO A QUATRO MÃOS

## 79. Coro das Moças CD2 | 74

Ópera "Eugene Onegin" Op. 24

P. Tchaikovsky (1840 - 1893)

Moderato con moto

Moderato con moto

*p*

*mf legato*

*f*

*dim.*

1 4 2

*poco rit.*

The first system of the score consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). It begins with a first ending bracket over measures 1 and 2, followed by a second ending bracket over measures 3 and 4. The lower staff is in bass clef with the same key signature. It features a melodic line with eighth notes and a bass line with dotted half notes. The tempo marking *poco rit.* is placed above the second staff.

### 80. Nesta Rua CD2/75

Canção Folclórica Brasileira

*Andante*

*p*

I

3 2 3 1 1 5 1

II

*Andante*

*p*

4 1 1

The second system continues the piece. The upper staff is marked *Andante* and *p*. It features a first ending bracket over measures 1-2 and a second ending bracket over measures 3-4. The lower staff is also marked *Andante* and *p*. It contains a bass line with dotted half notes and a melodic line with eighth notes. The system is divided into two parts, I and II, by a brace.

3 2 4 1 3 4

*p*

*mp*

The third system concludes the piece. The upper staff has a first ending bracket over measures 1-2 and a second ending bracket over measures 3-4. The lower staff features a melodic line with eighth notes and a bass line with dotted half notes. The dynamics *p* and *mp* are indicated.

First system of musical notation. It consists of two staves. The upper staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The lower staff has a bass clef. The system contains several measures of music, including a triplet of eighth notes in the upper staff and a sequence of chords in the lower staff. A fermata is placed over a measure in the upper staff.

Second system of musical notation. It consists of two staves. The upper staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The lower staff has a bass clef. The system contains several measures of music, including a triplet of eighth notes in the upper staff and a sequence of chords in the lower staff. A fermata is placed over a measure in the upper staff. The word *fu* is written below the upper staff.

Third system of musical notation. It consists of two staves. The upper staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The lower staff has a bass clef. The system contains several measures of music, including a triplet of eighth notes in the upper staff and a sequence of chords in the lower staff. A fermata is placed over a measure in the upper staff. The word *duu* is written below the upper staff. The word *dad* is written below the lower staff.



# 81. Nos Portões

50 Canções Folclóricas Russas, nº 48

Arr. P. Tchaikovsky (1840 - 1893)

The musical score is written for piano and bass. It consists of two systems of staves. The first system has a treble clef staff (piano) and a bass clef staff (bass). The second system has a treble clef staff (piano) and a bass clef staff (bass). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The tempo is marked 'Moderato'. The dynamics are marked 'p' (piano) and 'mf' (mezzo-forte). The score includes various musical notations such as slurs, accents, and fingering numbers (1-5). The piece is divided into two parts, I and II, indicated by Roman numerals above the staves.

# 82. Andante

CD2 | 77

Cinco Peças Fáceis para Piano a Quatro Mãos, nº 1

Andante

I. Stravinsky (1882 - 1971)

5

Musical staff I: Treble clef, 4/4 time signature. It begins with a whole rest, followed by a piano (*p*) dynamic marking.

Musical staff II: Bass clef, 4/4 time signature. It begins with an *Andante* tempo marking and a *p sempre* dynamic marking.

Musical staff system 1: Treble and Bass clefs, 4/4 time signature. The treble part has a melodic line with a slur over the first two measures. The bass part has a steady eighth-note accompaniment.

Musical staff system 2: Treble and Bass clefs, 4/4 time signature. The treble part continues with a melodic line. The bass part continues with a steady eighth-note accompaniment.

Musical staff system 3: Treble and Bass clefs, 4/4 time signature. The treble part has a melodic line with a slur over the first two measures. The bass part has a steady eighth-note accompaniment.

Musical staff system 4: Treble and Bass clefs, 4/4 time signature. The treble part has a melodic line with a slur over the first two measures. The bass part has a steady eighth-note accompaniment.

First system of musical notation. It consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, some beamed together. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with similar rhythmic values. A large brace spans across both staves, and the word "rit." is written below the lower staff.

Second system of musical notation. It consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, some beamed together. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with similar rhythmic values. A large brace spans across both staves.

Third system of musical notation. It consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, some beamed together. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with similar rhythmic values. A large brace spans across both staves.

# 83. Meu Lindo Campo

50 Canções Folclóricas Russas, nº 43

CD2 | 78

Arr. P. Tchaikovsky (1840 - 1893)

*Lento*  
*p*  
I  
II  
*f*  
*poco ritardando*

# 84. Canção de Ninar

CD2 | 79

5 Canções Op. 49, nº 4

Dolce, com moto

J. Brahms (1833 - 1897)

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 3/4. The music begins with a piano (*p*) dynamic. The first staff has a first ending bracket labeled 'I' and a second ending bracket labeled 'II'. The second ending leads back to the beginning of the first staff. The tempo/mood is indicated as 'Dolce, com moto'.

The second system of the musical score continues from the first system. It consists of two staves in treble and bass clefs. The key signature remains two flats. The music features various melodic lines and accompaniment patterns, including some chords and slurs. The tempo/mood remains 'Dolce, com moto'.

The third system of the musical score continues from the second system. It consists of two staves in treble and bass clefs. The key signature remains two flats. The music concludes with a final cadence. The tempo/mood remains 'Dolce, com moto'.

# 85. Pavana da Bela Adormecida

CD2 | 80

Suite "Contos da Mãe Ganso", nº 1

M. Ravel (1875 - 1937)

The musical score is presented in two systems, each with two staves (treble and bass clef). The first system is marked "Lento" and begins with a piano (*p*) dynamic. The second system is also marked "Lento" and includes a *non troppo legato* instruction. The score contains various musical notations including slurs, ties, and fingerings (e.g., 1, 2, 3, 4, 5). The piece concludes with a *ppp* (pianississimo) dynamic marking.



## 86. Romance

CD2 | 81

Sonatina a Quatro Mãos Op. 163, nº 1

A. Diabelli (1781 - 1858)

8

*cresc. poco a poco*

*cresc. poco a poco*

*f*

*f*

2

2

5 4 3 2 1

5

5

Detailed description: This system contains the first two staves of a musical score. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The top staff begins with a dynamic marking of *cresc. poco a poco* and features a melodic line with slurs and a fermata. The bottom staff also begins with *cresc. poco a poco* and contains a bass line with slurs and a fermata. The system concludes with a measure in the top staff marked with a forte *f* dynamic and a measure in the bottom staff marked with a forte *f* dynamic. Fingerings are indicated with numbers 2, 5, 4, 3, 2, 1, and 5.

8

*d*

*d*

*dim.*

*d*

3

3

Detailed description: This system contains the next two staves of the musical score. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The top staff begins with a dynamic marking of *d* and features a melodic line with slurs and a fermata. The bottom staff also begins with a dynamic marking of *d* and contains a bass line with slurs and a fermata. The system concludes with a measure in the top staff marked with a *dim.* dynamic and a measure in the bottom staff marked with a *d* dynamic. A triplet of eighth notes is indicated with a '3' above the notes in the bottom staff.

8

*dim.*

*sf*

*dim.*

*sf*

*pp*

*pp*

Detailed description: This system contains the final two staves of the musical score. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The top staff begins with a dynamic marking of *dim.* and features a melodic line with slurs and a fermata. The bottom staff also begins with a dynamic marking of *dim.* and contains a bass line with slurs and a fermata. The system concludes with a measure in the top staff marked with a fortissimo *sf* dynamic and a measure in the bottom staff marked with a fortissimo *sf* dynamic. The final measure of the bottom staff is marked with a pianissimo *pp* dynamic.

# 87. Coro da Ópera "Kovanshchina"

Ato 4

CD2 | 82

Allegro

M. Mussorgsky (1839 - 1881)

The musical score is written for two vocal parts (I and II) and piano accompaniment. It is in 2/4 time and consists of two systems. The first system is marked "Allegro" and "mf". The vocal parts have several triplet and sixteenth-note passages. The piano accompaniment includes chords and moving lines. The second system is marked "ritardando" and features more complex rhythmic patterns, including triplets and sixteenth-note runs. The key signature has one flat (B-flat).

# ANEXOS

## EXPLICAÇÕES METODOLÓGICAS SOBRE ESCALAS, ACORDES E ARPEJOS

É aconselhável estudar as escalas na ordem do círculo das quintas.

Todas as escalas devem ser tocadas primeiramente com mãos separadas, em uma oitava, e posteriormente em duas oitavas. Ao passar à execução com mãos juntas, é melhor tocá-las primeiro em movimento contrário (a partir de uma tecla), já que neste caso a disposição dos dedos é simétrica, para somente depois passar à execução em movimento paralelo.

Sugere-se tocar as escalas em movimento paralelo dispondo as mãos à distância tanto de uma oitava como de duas, pois a distância maior aumenta a sensação de liberdade de movimento, além de permitir ao aluno ouvir mais claramente ambas as vozes.

Ao trabalhar escalas com os alunos, o professor deve acompanhar atentamente a qualidade do som, buscando uma sonoridade *legato* dinâmica e ritmicamente uniforme, com movimentos suaves e tranquilos das mãos e dos dedos. Atenção especial deve ser dada ao polegar, exigindo o seu posicionamento antecipado e flexível, seguido da transferência suave da mão de uma posição à outra. É recomendado recomendar os exercícios de posicionamento do polegar em cada escala que se estuda.

Na primeira etapa de aprendizado das escalas (por volta da segunda metade do primeiro ano), o aluno deve aprender algumas escalas maiores em movimento paralelo e em movimento contrário, em duas oitavas; e uma a duas escalas menores (melódicas e harmônicas), nas tonalidades que ele já conhece a partir das peças que já tocou.

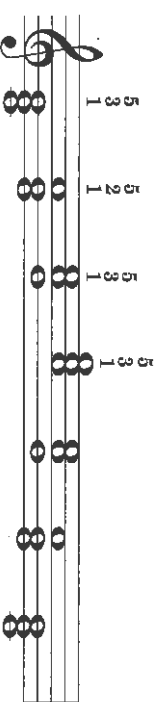
Ao estudar escalas, cada uma deve ser tocada na forma de exercícios adicionais em tercinas (neste caso, tocar em três oitavas), em acordes de tónica no estado fundamental com inversões e em arpejos curtos de três sons.

No segundo ano de estudo, é necessário aperfeiçoar a execução das escalas já aprendidas e gradualmente adicionar novas.

Quando as escalas já estiverem bem aprendidas, pode-se adicionar exercícios complementares. Por exemplo, executar as escalas com diferentes dinâmicas:



O estudo das escalas deve ser acompanhado pelo estudo de acordes e arpejos. No primeiro ano, recomenda-se tocar apenas acordes de três sons:



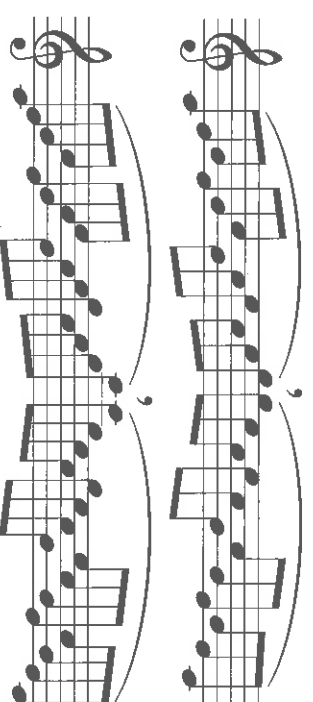
\*\*\*

É importante que, ao tocar os acordes, o aluno não “jogue” a mão, mas deixe que ela desça suave e livremente, como se mergulhando os dedos até “o fundo” das teclas.

O exercício acima, quando executado com a mão esquerda, deve ser tocado uma oitava abaixo. Ele também pode ser usado para praticar a sonoridade com diferentes dinâmicas, começando, por exemplo, em *piano*, e gradualmente intensificando o som na sequência de acordes.

Os acordes de três sons devem ser tocados (juntamente com as respectivas escalas) em todas as tonalidades. Os acordes de quatro sons devem ser iniciados apenas no terceiro ano (se a mão do aluno for grande o suficiente).

O estudo dos arpejos segue a mesma sequência do estudo dos acordes, começando pelos arpejos de três sons e passando depois para os de quatro:



Nesses exercícios, é preciso observar que o punho suba gradualmente enquanto se tocam as sequências de notas entre o polegar e o dedo mínimo. Além disso, a mão deve mover-se suavemente ao longo do teclado, de modo que o polegar (e, no movimento inverso, o dedo mínimo) sempre esteja no momento certo sobre a tecla desejada durante a passagem de uma posição à outra.

TABELA DE ESCALAS, ACORDES E ARPEJOS

DÓ MAIOR

LÁ MENOR

SOL MAIOR

MI MENOR





**MI MAIOR**

Musical score for MI MAIOR. The top staff shows a melodic line with fingering numbers (1-5) and a harmonic accompaniment. The bottom staff shows a harmonic accompaniment with fingering numbers (1-5). The key signature has two sharps (F# and C#).

**DÓ # MENOR**

*harmônica*

Musical score for DÓ # MENOR. The top staff shows a melodic line with fingering numbers (1-5) and a harmonic accompaniment. The bottom staff shows a harmonic accompaniment with fingering numbers (1-5). The key signature has two sharps (F# and C#).

**SI MAIOR**

Musical score for SI MAIOR. The top staff shows a melodic line with fingering numbers (1-5) and a harmonic accompaniment. The bottom staff shows a harmonic accompaniment with fingering numbers (1-5). The key signature has three sharps (F#, C#, G#).

**SOL # MENOR**

*harmônica*

Musical score for SOL # MENOR. The top staff shows a melodic line with fingering numbers (1-5) and a harmonic accompaniment. The bottom staff shows a harmonic accompaniment with fingering numbers (1-5). The key signature has three sharps (F#, C#, G#).

*melódica*

Musical score for SOL # MENOR. The top staff shows a melodic line with fingering numbers (1-5) and a harmonic accompaniment. The bottom staff shows a harmonic accompaniment with fingering numbers (1-5). The key signature has three sharps (F#, C#, G#).

### FÁ # MAIOR

Musical score for FÁ # MAIOR in F# major. It includes two staves: a melodic staff and a harmonic staff. The melodic staff shows a sequence of notes with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The harmonic staff shows chords with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The key signature has two sharps (F# and C#).

### RÉ # MENOR

Musical score for RÉ # MENOR in D# minor. It includes two staves: a melodic staff and a harmonic staff. The melodic staff shows a sequence of notes with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The harmonic staff shows chords with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The key signature has three sharps (F#, C#, and G#).

### RÉ b MAIOR

Musical score for RÉ b MAIOR in D major. It includes two staves: a melodic staff and a harmonic staff. The melodic staff shows a sequence of notes with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The harmonic staff shows chords with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The key signature has two sharps (F# and C#).

### SI b MENOR

Musical score for SI b MENOR in B minor. It includes two staves: a melodic staff and a harmonic staff. The melodic staff shows a sequence of notes with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The harmonic staff shows chords with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The key signature has two flats (Bb and Eb).

### melódica

Melodic exercises for FÁ # MAIOR and RÉ # MENOR. The first staff shows a sequence of notes with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The second staff shows a sequence of notes with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The key signature has two sharps (F# and C#).

### harmônica

Harmonic exercises for FÁ # MAIOR and RÉ # MENOR. The first staff shows chords with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The second staff shows chords with fingerings (1-5) and includes a section marked 'etc.'. The key signature has two sharps (F# and C#).

### LÁ ♭ MAIOR

Musical exercise for Lá maior (F major) in treble clef. The piece is divided into two systems. The first system contains a melodic line and a harmonic accompaniment. The second system contains a melodic line and a harmonic accompaniment. Fingering numbers are provided for each note.

### FÁ MENOR

Musical exercise for Fá menor (D minor) in treble clef. The piece is divided into two systems. The first system contains a melodic line and a harmonic accompaniment. The second system contains a melodic line and a harmonic accompaniment. Fingering numbers are provided for each note.

### MI ♭ MAIOR

Musical exercise for Mi menor (C minor) in treble clef. The piece is divided into two systems. The first system contains a melodic line and a harmonic accompaniment. The second system contains a melodic line and a harmonic accompaniment. Fingering numbers are provided for each note.

### DÓ MENOR

Musical exercise for Dó menor (B minor) in treble clef. The piece is divided into two systems. The first system contains a melodic line and a harmonic accompaniment. The second system contains a melodic line and a harmonic accompaniment. Fingering numbers are provided for each note.



## GLOSSÁRIO DE GÊNEROS MUSICAIS\*

### ÁRIA

Peça para voz solo ou para instrumento com acompanhamento, caracterizada por grande *cantabile*. A ária é uma das partes que compõem óperas, oratórios e cantatas. O termo Ária às vezes se refere a peças instrumentais de caráter melódioso.

### BOURRÉE

Antiga dança folclórica francesa, de caráter alegre e lúdico. Possui compasso binário e começa no tempo fraco.

### CANÇÃO

Principal gênero de música folclórica e uma das formas de arte vocal, difundida tanto na vida cotidiana como na música profissional. O termo canção às vezes se refere a pequenas peças instrumentais com melodia brilhante e cativante.

### CÂNONE

Uma das formas mais comuns de escrita polifônica. Começa com uma voz introduzindo o tema. A segunda voz inicia o mesmo tema, com “atraso”, alguns tempos ou compassos depois. Da mesma forma, a terceira voz, e assim sucessivamente, dependendo do número de vozes do cânone.

### CORAL

Peça normalmente lenta, de natureza religiosa e caráter enlevado, escrita em progressões de acordes.

### ESTUDO

Peça musical concebida para desenvolver a agilidade dos dedos e outras habilidades técnicas para tocar um instrumento. Uma das características do Estudo é a repetição de padrões figurativos com fins técnicos, mantidos ao longo de toda ou parte da peça.

### FANTASIA

Para C. P. E. Bach, eram obras improvisatórias de forma livre para clavicórdio.

### GAVOTA

Dança folclórica campestre francesa, de compasso binário ou quaternário, caráter majestoso e imponente, andamento moderado e com frases iniciadas no meio do compasso.

### MARCHA

Peça musical com ritmo forte, regular, em compasso binário ou quaternário, típico da escrita para bandas militares.

### MAZURCA

Dança polonesa em compasso ternário, com ritmo pontuado e acentuação no terceiro tempo.

### MINUETO

Antiga dança cortesã francesa, de andamento moderado, caráter elegante e repleta de ornamentos. O minueto possui compasso ternário.

\* Os verbetes adicionados na edição brasileira foram adaptados de: “Dicionário Grove de música: edição concisa”, editado por Stanley Sadie, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994; “Elementos básicos da música”, de Roy Bennett, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998; “The Music Lover’s Handbook”, editado por Elie Stegmeyer, New York: William Morrow & CO, 1943.







## MUSETTE

Nome de vários instrumentos de sopro, em especial um tipo de gaita de folies com bordão grave; também são assim chamadas peças no gênero da gavota, em estilo que sugere o som da *musette*, ou “musetta”, em português.

## PAVANA

Antiga dança de origem espanhola, de andamento lento, caráter solene e compasso binário.

## POLCA

Dança de casais animada, de origem boêmia, em compasso binário. O ritmo de polca tem ênfase na terceira colcheia do compasso.

## POLONESA

Dança processional solene polonesa, ou peça instrumental em compasso ternário e com melodias de estrutura simples e frases curtas.

## PRELÚDIO

Peça instrumental de forma livre e improvisatória. O prelúdio originalmente destinava-se a preceder uma obra musical maior ou grupo de peças.

## SARABANDA

Dança de origem espanhola, de compasso ternário e andamento lento.

## SONATINA

Pequena sonata, fácil e leve.

## SONATA

Terno que significa “soar” e originalmente designa peça instrumental para ser tocada ao invés de cantada. A partir do séc. XVIII, designou obra de vários movimentos contrastantes composta para um ou dois instrumentos.

## RIGODÃO

Antiga dança folclórica francesa de caráter animado. O rigodão tem compasso binário e começa em anacruse.

## RONDÔ

Forma musical em que o tema principal repete várias vezes alternando com outras seções. A forma que sempre retorna ao ponto de início é associada a um círculo, ou roda, dando origem ao termo.

## VALSA

Dança de salão popular no séc. XIX. Sua origem está ligada à dança alemã e ao *ländler*, ambos em compasso ternário.

## VARIAÇÃO

Tema que é repetido várias vezes, cada uma com modificações. As mudanças podem ser melódicas, rítmicas, contrapontísticas, modais (maior ou menor), harmônicas, ou outras.





**M**étodos progressivos para o ensino do piano são sempre muito importantes para a pedagogia do instrumento, porque reúnem em um ou dois volumes, ou em cadernos, todo o material necessário à formação dos alunos, nos seus primeiros anos. No Brasil, os métodos alemães foram os primeiros que chegaram até nós, seguidos logo pelos americanos, com sua praticidade e imensa variedade de escolha. Vieram depois os franceses, japoneses e, finalmente, os brasileiros.

Temos aqui, agora, o lançamento de um método russo. Tive a oportunidade de manuseá-lo atentamente e posso atestar a qualidade do texto, o critério na seleção do imenso repertório e o cuidado ao introduzir e explicar minuciosamente cada nova peça. Gostei especialmente da primeira seção, em que é pedido ao aluno que cante de ouvido: afinal, tocar piano é "cantar com os dedos", digo eu aos meus alunos.

É notória a importância da Escola Russa de Piano, que teve seu primeiro grande intérprete na figura do pianista Anton Rubinstein (1829-1894). Ele foi contemporâneo de Franz Liszt, o lendário pianista e compositor. Anton Rubinstein e seu irmão Nikolai foram respectivamente os fundadores dos conservatórios de São Petersburgo e Moscou, famosíssimas casas de formação de grandes músicos.

É com muita alegria, portanto, que apresentamos o método "A Escola Russa de Piano", que virá enriquecer as opções para o aprendizado do instrumento.

*Serviqueta Duarte*

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-54869-00-7



9 788554 869007  
código da coleção

Este livro faz parte de uma coleção de dois volumes que não podem ser vendidos separadamente

PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA —  
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

APOIO:

INCENTIVO:



TRILHAS  
URBANAS



POSITIVO



LETRA  
DE  
CURITIBA



FUNDAÇÃO  
CULTURAL  
DE CURITIBA



PREFEITURA  
MUNICIPAL  
DE CURITIBA

CURITIBA



PREFEITURA  
MUNICIPAL  
DE CURITIBA